

**Banco Santander (Brasil) S.A.**

**Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas  
Condensadas Preparadas de Acordo com o IAS 34**

**30 de junho de 2021**

Simples | Pessoal | Justo



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

**ÍNDICE**

**Pág**

Balço Patrimonial Consolidado Condensado .....	5
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado .....	7
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente .....	9
Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido .....	10
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa .....	11
1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e outras informações .....	12
2. Base para consolidação .....	15
3. Ativos Financeiros .....	20
4. Ativos não correntes mantidos para venda .....	23
5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos .....	23
6. Ativo tangível .....	25
7. Ativo intangível - Ágio .....	26
8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis .....	27
9. Passivos financeiros .....	28
10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões .....	31
11. Patrimônio Líquido .....	35
12. Impostos sobre a renda .....	37
13. Detalhamento de contas de resultado .....	38
14. Plano de Benefícios a Funcionários .....	39
15. Segmentos operacionais .....	40
16. Transações com partes relacionadas .....	41
17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros .....	49
18. Outras Divulgações .....	54
19. Eventos Subsequentes .....	64
ANEXO I – Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado .....	65
Comentário de Desempenho .....	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras .....	73
Declaração dos Diretores sobre os Auditores Independentes .....	74
Composição dos Órgãos da Administração .....	75



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Santander (Brasil) S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).



Banco Santander (Brasil) S.A.

## **Outros assuntos**

### **Informação suplementar - demonstração condensada do valor adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de julho de 2021

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Caio Fernandes Arantes'.

Caio Fernandes Arantes  
Contador CRC 1SP222767/O-3

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Balanco Patrimonial Consolidado Condensado

	Notas Explicativas	30/06/2021	Banco 31/12/2020
<b>Disponibilidades</b>		<b>33.913.838</b>	<b>20.148.725</b>
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>3.a</b>	<b>30.543.996</b>	<b>60.900.466</b>
Instrumentos de Dívida		3.545.133	3.545.660
Reservas no Banco Central do Brasil		26.998.863	57.354.806
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação</b>	<b>3.a</b>	<b>87.807.747</b>	<b>98.466.232</b>
Instrumentos de Dívida		51.670.286	68.520.799
Instrumentos de Patrimônio		2.092.665	1.818.276
Derivativos	18.a	34.044.796	28.127.157
<b>Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado</b>	<b>3.a</b>	<b>473.331</b>	<b>499.720</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		50.028	60.808
Instrumentos de Patrimônio		423.303	438.912
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>3.a</b>	<b>106.068.915</b>	<b>109.740.387</b>
Instrumentos de Dívida		106.011.625	109.668.214
Instrumentos de Patrimônio		57.290	72.173
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>3.a</b>	<b>581.287.301</b>	<b>554.924.796</b>
Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito		85.995.904	112.849.776
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		441.401.881	393.707.229
Instrumentos de Dívida		53.889.516	48.367.791
<b>Derivativos Utilizados como Hedge</b>	<b>18.a</b>	<b>294.454</b>	<b>743.463</b>
<b>Ativos não Correntes Mantidos para Venda</b>	<b>4</b>	<b>942.131</b>	<b>1.092.909</b>
<b>Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto</b>	<b>5</b>	<b>1.227.196</b>	<b>1.094.985</b>
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>41.790.367</b>	<b>41.063.782</b>
Correntes		3.648.028	3.082.084
Diferidos		38.142.339	37.981.698
<b>Outros Ativos</b>		<b>6.479.283</b>	<b>7.222.411</b>
<b>Ativo Tangível</b>	<b>6</b>	<b>8.537.192</b>	<b>9.537.111</b>
<b>Ativo Intangível</b>		<b>29.958.624</b>	<b>30.766.498</b>
Ágio	7	27.652.759	28.360.137
Outros Ativos Intangíveis	8	2.305.865	2.406.361
<b>Total do Ativo</b>		<b>929.324.375</b>	<b>936.201.485</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>Banco 31/12/2020</b>
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação</b>	<b>9.a</b>	<b>58.601.751</b>	<b>77.643.290</b>
Derivativos	18.a	34.784.002	31.835.344
Posições Vendidas	18.a.7	23.817.749	45.807.946
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>9.a</b>	<b>7.503.951</b>	<b>7.038.467</b>
Outros Passivos Financeiros		7.503.951	7.038.467
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>9.a</b>	<b>719.513.427</b>	<b>707.288.791</b>
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de Instituições de Crédito		136.362.504	131.656.962
Depósitos de Clientes		453.076.803	445.813.972
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários		61.592.427	56.875.514
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		12.626.300	13.119.660
Outros Passivos Financeiros		55.855.393	59.822.683
<b>Derivativos Utilizados como Hedge</b>	<b>18.a</b>	<b>243.900</b>	<b>144.594</b>
<b>Provisões</b>	<b>10</b>	<b>12.135.704</b>	<b>13.814.978</b>
Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares		3.101.190	3.929.265
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos, Compromissos e Outras Provisões		9.034.514	9.885.713
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>12.623.980</b>	<b>10.130.248</b>
Correntes		9.378.963	5.583.653
Diferidos		3.245.017	4.546.595
<b>Outras Obrigações</b>		<b>12.322.190</b>	<b>14.051.245</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>822.944.903</b>	<b>830.111.613</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11</b>	<b>107.900.829</b>	<b>106.205.067</b>
Capital social		55.000.000	57.000.000
Reservas		48.557.910	40.414.981
Ações em Tesouraria		(709.770)	(791.358)
Lucro do Período Atribuível à Controladora		8.052.689	13.418.529
Menos: dividendos e remuneração		(3.000.000)	(3.837.085)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(1.849.628)</b>	<b>(428.080)</b>
<b>Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador</b>		<b>106.051.201</b>	<b>105.776.987</b>
<b>Participações Não-Controladoras</b>		<b>328.271</b>	<b>312.885</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>106.379.472</b>	<b>106.089.872</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>929.324.375</b>	<b>936.201.485</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Demonstração Consolidada Condensada do Resultado**

	Nota explicativa	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Receitas com juros e similares		17.532.000	14.645.513	33.832.789	33.262.623
Despesas com juros e similares		(5.195.600)	(3.952.934)	(9.622.549)	(11.133.261)
<b>Receita Líquida com Juros</b>		<b>12.336.400</b>	<b>10.692.579</b>	<b>24.210.240</b>	<b>22.129.362</b>
Receitas de instrumentos de patrimônio		12.673	16.206	14.189	18.602
Resultado de equivalência patrimonial	5.a	45.957	19.294	76.525	49.419
Receitas de tarifas e comissões		4.969.559	4.419.850	10.141.470	9.930.847
Despesas de tarifas e comissões		(1.226.169)	(895.981)	(2.341.716)	(2.162.027)
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		(3.008.665)	4.134.724	4.277.951	13.466.449
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado		33.947	411.450	1.044.679	803.283
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação		70.980	4.652.378	6.554.255	12.829.664
Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados obrigatoriamente a valor justo no resultado		(22.996)	96.987	40.615	103.528
Instrumentos financeiros não mensurados pelo valor justo no resultado		(370.654)	(213.301)	(518.732)	(219.713)
Outros		(2.719.942)	(812.790)	(2.842.866)	(50.313)
Variações cambiais (líquidas)		6.681.791	(6.357.367)	(2.117.964)	(28.779.296)
Outras despesas operacionais (líquidas)		(214.017)	(184.804)	(447.333)	(438.504)
<b>Total de Receitas</b>		<b>19.597.529</b>	<b>11.844.501</b>	<b>33.813.362</b>	<b>14.214.852</b>
Despesas administrativas		(4.012.007)	(4.100.479)	(8.207.085)	(8.288.923)
Despesas com pessoal	13.a	(2.143.735)	(2.199.177)	(4.348.285)	(4.499.773)
Outras despesas administrativas	13.b	(1.868.272)	(1.901.302)	(3.858.800)	(3.789.150)
Depreciação e amortização		(582.485)	(628.144)	(1.255.837)	(1.246.913)
Ativo tangível	6.a	(439.734)	(501.095)	(968.052)	(994.514)
Ativo intangível	8	(142.751)	(127.049)	(287.785)	(252.399)
Provisões (líquidas)	10	(195.794)	(353.789)	(767.161)	(983.595)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)		(4.340.094)	(6.603.030)	(7.913.309)	(10.077.190)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e compromissos contingentes	3.b.2	(4.340.094)	(6.603.030)	(7.913.309)	(10.077.190)
Perdas com outros ativos (líquidas)		(678)	(9.892)	(9.869)	(12.269)
Outros ativos intangíveis	8	(866)	(14.849)	(2.427)	(19.800)
Outros ativos		188	4.957	(7.442)	7.531
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda		10.333	14.502	40.531	218.916
Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas		21.395	14.770	39.108	27.791
<b>Resultado Operacional Antes da Tributação</b>		<b>10.498.199</b>	<b>178.439</b>	<b>15.739.740</b>	<b>(6.147.331)</b>
Impostos sobre a renda	12	(6.488.752)	1.881.188	(7.667.326)	12.073.226
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>4.009.447</b>	<b>2.059.627</b>	<b>8.072.414</b>	<b>5.925.895</b>
Lucro atribuível à Controladora		3.999.173	2.052.048	8.052.689	5.909.873
Lucro atribuível às participações não-controladoras		10.274	7.579	19.725	16.022
<b>Lucro por Ação (em Reais)</b>					
<b>Lucro básico por 1.000 ações</b>					
Ações ordinárias		510,25	262,18	1.027,44	754,89
Ações preferenciais		561,28	288,40	1.130,19	830,38
<b>Lucro diluído por 1.000 ações</b>					
Ações ordinárias		261,83	262,18	1.027,44	754,89
Ações preferenciais		288,00	288,40	1.130,19	830,38
<b>Lucro líquido atribuído - Básico</b>					
Ações ordinárias		1.941.482	996.236	3.909.346	2.869.376
Ações preferenciais		2.057.691	1.055.812	4.143.343	3.040.497
<b>Lucro líquido atribuído - Diluído</b>					
Ações ordinárias		1.941.482	996.236	3.909.346	2.869.376
Ações preferenciais		2.057.718	1.055.812	4.143.343	3.040.497

**Média Ponderada das ações em circulação (em milhares) - Básico**

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Ações ordinárias	3.804.928	3.799.791	3.804.928	3.801.055
Ações preferenciais	3.666.069	3.660.932	3.666.069	3.661.580
<b>Média Ponderada das ações em circulação (em milhares) - Diluído</b>				
Ações ordinárias	3.804.928	3.799.791	3.804.928	3.801.055
Ações preferenciais	3.666.069	3.660.932	3.666.069	3.661.580

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente

	<b>01/04 a 30/06/2021</b>	01/04 a 30/06/2020	<b>01/01 a 30/06/2021</b>	01/01 a 30/06/2020
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>4.009.447</b>	<b>2.059.627</b>	<b>8.072.414</b>	<b>5.925.895</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:</b>	<b>(135.741)</b>	<b>548.771</b>	<b>(1.543.300)</b>	<b>(722.239)</b>
<b>Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>154.315</b>	<b>222.881</b>	<b>(1.027.178)</b>	<b>(1.012.139)</b>
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	212.399	452.138	(1.962.908)	(1.873.661)
Impostos sobre a renda	(58.084)	(229.257)	935.730	861.522
<b>Hedges de fluxo de caixa</b>	<b>(290.056)</b>	<b>325.890</b>	<b>(516.122)</b>	<b>289.900</b>
Ajuste ao valor justo	(396.986)	618.137	(830.871)	528.164
Impostos sobre a renda	106.930	(292.247)	314.749	(238.264)
<b>Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:</b>	<b>136.846</b>	<b>150.171</b>	<b>121.752</b>	<b>678.249</b>
<b>Planos de Benefícios Definidos</b>	<b>136.846</b>	<b>150.171</b>	<b>121.752</b>	<b>678.249</b>
Planos de Benefícios Definidos	266.230	298.636	266.230	1.275.849
Impostos sobre a renda	(129.384)	(148.465)	(144.478)	(597.600)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>4.010.552</b>	<b>2.758.569</b>	<b>6.650.866</b>	<b>5.881.905</b>
Atribuível à controladora	4.000.278	2.750.990	6.631.141	5.865.883
Atribuível às participações não-controladoras	10.274	7.579	19.725	16.022
<b>Total</b>	<b>4.010.552</b>	<b>2.758.569</b>	<b>6.650.866</b>	<b>5.881.905</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio líquido atribuível à Controladora											Total patrimônio líquido		
	Outros Resultados Abrangentes										Participações não-controladoras			
Nota Explicativa	Capital Social	Ações em Reservas tesouraria	Opção de Aquisição de Instrumento de Capital Próprio	Lucro do Período atribuído à controladora	Dividendos e remuneração	Patrimônio líquido	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Planos de Benefícios Definidos	Ajustes de conversão de investimento no exterior	Ganhos e perdas-Hedge de fluxo de caixa e de investimento		Total controladoras		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>57.000.000</b>	<b>34.877.493</b>	<b>(681.135)</b>	<b>(67.000)</b>	<b>16.406.932</b>	<b>(10.800.000)</b>	<b>96.736.290</b>	<b>3.345.282</b>	<b>(3.746.537)</b>	<b>859.370</b>	<b>(543.825)</b>	<b>96.650.580</b>	<b>558.581</b>	<b>97.209.161</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	<b>5.909.873</b>	-	<b>5.909.873</b>	<b>(1.012.139)</b>	<b>678.249</b>	-	<b>289.900</b>	<b>5.865.883</b>	<b>16.022</b>	<b>5.881.905</b>
Lucro líquido Atribuível à Controladora	-	-	-	-	5.909.873	-	5.909.873	-	-	-	-	5.909.873	16.022	5.925.895
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.012.139)	678.249	-	289.900	(43.990)	-	-	(43.990)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.012.139)	-	-	-	(1.012.139)	-	-	(1.012.139)
Plano de Benefícios a Funcionários	-	-	-	-	-	-	-	678.249	-	-	678.249	-	-	678.249
Ganhos e perdas-Hedge de fluxo de caixa e de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	289.900	289.900	-	-	289.900
Apropriação do lucro líquido do exercício	-	16.406.932	-	-	(16.406.932)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de Aquisição de Instrumento Próprio	-	(625.690)	-	67.000	-	-	(558.690)	-	-	-	(558.690)	-	-	(558.690)
Dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício anterior	-	(10.800.000)	-	-	-	10.800.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	11.b	-	-	-	-	(890.000)	(890.000)	-	-	-	(890.000)	-	-	(890.000)
Ações em tesouraria	-	-	(111.373)	-	-	-	(111.373)	-	-	-	(111.373)	-	-	(111.373)
Outros	-	(77.336)	-	-	-	-	(77.336)	-	-	-	(77.336)	(266.066)	-	(343.402)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2020</b>	<b>57.000.000</b>	<b>39.781.399</b>	<b>(792.508)</b>	-	<b>5.909.873</b>	<b>(890.000)</b>	<b>101.008.764</b>	<b>2.333.143</b>	<b>(3.068.288)</b>	<b>859.370</b>	<b>(253.925)</b>	<b>100.879.064</b>	<b>308.537</b>	<b>101.187.601</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>57.000.000</b>	<b>40.414.981</b>	<b>(791.358)</b>	-	<b>13.418.529</b>	<b>(3.837.085)</b>	<b>106.205.067</b>	<b>2.342.129</b>	<b>(3.190.913)</b>	<b>859.370</b>	<b>(438.666)</b>	<b>105.776.987</b>	<b>312.885</b>	<b>106.089.872</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	<b>8.052.689</b>	-	<b>8.052.689</b>	<b>(1.027.178)</b>	<b>121.752</b>	-	<b>(516.122)</b>	<b>6.631.141</b>	<b>19.725</b>	<b>6.650.866</b>
Lucro líquido Atribuível à Controladora	-	-	-	-	8.052.689	-	8.052.689	-	-	-	-	8.052.689	19.725	8.072.414
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.027.178)	121.752	-	(516.122)	(1.421.548)	-	-	(1.421.548)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	(1.027.178)	-	-	-	(1.027.178)	-	-	(1.027.178)
Plano de Benefícios a Funcionários	-	-	-	-	-	-	-	121.752	-	-	121.752	-	-	121.752
Ganhos e perdas-Hedge de fluxo de caixa e de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(516.122)	(516.122)	-	-	(516.122)
Apropriação do lucro líquido do exercício anterior	-	13.418.529	-	-	(13.418.529)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão	11.a	(2.000.000)	(1.167.674)	-	-	-	(3.167.674)	-	-	-	(3.167.674)	-	-	(3.167.674)
Dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício anterior	11.b	-	(3.837.085)	-	-	3.837.085	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	11.b	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)	-	-	-	(3.000.000)	-	-	(3.000.000)
Ações em tesouraria	-	-	81.588	-	-	-	81.588	-	-	-	81.588	-	-	81.588
Outros	-	(270.841)	-	-	-	-	(270.841)	-	-	-	(270.841)	(4.339)	-	(275.180)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2021</b>	<b>55.000.000</b>	<b>48.557.910</b>	<b>(709.770)</b>	-	<b>8.052.689</b>	<b>(3.000.000)</b>	<b>107.900.829</b>	<b>1.314.951</b>	<b>(3.069.161)</b>	<b>859.370</b>	<b>(954.788)</b>	<b>106.051.201</b>	<b>328.271</b>	<b>106.379.472</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

	Nota Explicativa	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do Semestre</b>		<b>8.072.414</b>	<b>5.925.895</b>
<b>Ajustes ao lucro</b>		<b>65.948.608</b>	<b>5.687.567</b>
Depreciação do ativo tangível	6-a	968.052	994.514
Amortização do ativo intangível	8	287.785	252.399
Perdas com outros ativos (líquidas)		9.869	12.269
Provisões e perdas com ativos financeiros (líquidas)		8.680.470	11.060.785
Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, investimentos e ativos não correntes mantidos para venda		(79.639)	(246.707)
Participação no resultado de equivalência patrimonial	5-a	(76.525)	(49.419)
Variação nos ativos e passivos fiscais diferidos	12	99.554	(13.391.622)
Atualização de Depósitos Judiciais		(104.943)	(219.447)
Atualização de Impostos a Compensar		(155.146)	(120.220)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.325)	2.432
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos		56.843.360	7.437.463
Outros		(518.904)	(44.880)
<b>(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais</b>		<b>(39.430.855)</b>	<b>(85.955.738)</b>
Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil		(13.765.113)	(3.690.326)
Outros Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado		(21.593.899)	(1.501.546)
Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação		10.658.485	(22.899.313)
Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado		26.389	(184.433)
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes		1.967.030	(11.081.362)
Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado		(22.519.276)	(61.294.696)
Outros ativos		5.795.529	14.695.938
<b>Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais</b>		<b>(21.372.584)</b>	<b>113.171.880</b>
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação		(19.041.539)	9.613.673
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado		918.208	(437.564)
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		(1.968.304)	104.674.874
Outros passivos		(1.280.949)	(679.103)
<b>Impostos pagos</b>		<b>(2.441.278)</b>	<b>(1.404.644)</b>
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)</b>		<b>10.776.305</b>	<b>37.424.960</b>
<b>2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Investimentos</b>		<b>(863.098)</b>	<b>(1.285.846)</b>
Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada		-	(3.373)
Ativo tangível		(513.836)	(999.471)
Ativo intangível		(186.878)	(283.002)
Ativos não correntes mantidos para venda		(162.384)	-
<b>Alienação</b>		<b>952.189</b>	<b>544.470</b>
Ativo tangível		603.315	127.923
Ativos não correntes mantidos para venda		302.110	270.528
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		46.764	146.019
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)</b>		<b>89.091</b>	<b>(741.376)</b>
<b>3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Aquisição de ações próprias		81.588	(111.373)
Emissão de outros passivos financeiros exigíveis a longo prazo		52.241.942	39.269.638
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(4.090.315)	(8.425.919)
Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo		(47.452.855)	(49.038.353)
Pagamentos de Juros dos Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(457.600)	(436.407)
Aumento em participações não-controladoras		(4.339)	(2.124)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)</b>		<b>318.421</b>	<b>(18.744.538)</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa (4)</b>		<b>5.325</b>	<b>(2.432)</b>
<b>Aumento Líquido nas Disponibilidades (1+2+3+4)</b>		<b>11.189.142</b>	<b>17.936.614</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>		<b>28.446.808</b>	<b>21.443.663</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>		<b>39.635.950</b>	<b>39.380.277</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e outras informações

### a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj. 281, Bloco A, Cond. Wtorre JK – Vila Nova Conceição - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, crédito consignado, plataformas digitais, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas para o semestre findo em 30 de junho de 2021 na reunião realizada em 27 de julho de 2021.

As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes, de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco Santander.

### b) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram elaboradas de acordo com as normas do International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela Accountant Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC). A Demonstração Contábil é intermediária seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Contábeis Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração.

### c) Outras Informações

#### c.1) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- **Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro” e IFRS 16 “Arrendamentos”:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a LIBOR estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição.

As implementações acima não tiveram impactos significativos nestas Demonstrações Financeiras.

#### Normas e interpretações que entrarão em vigor após 30 de junho de 2021

Na data de preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas, as seguintes normas que possuem data de adoção efetiva após 30 de junho de 2021 e ainda não foram adotadas pelo Banco são:

- Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- **IFRS 17** - Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Banco Santander está avaliando os possíveis impactos quando da adoção da norma.

- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:
  - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
  - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
  - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

## c.2) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com o IFRS, são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

### c.2.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

#### **i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

A despesa de imposto sobre a renda é obtida mediante a soma do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente decorrem da aplicação das respectivas alíquotas sobre o lucro real, e as alíquotas de PIS e Cofins aplicadas sobre a respectiva base de cálculo prevista na legislação específica, somada também com as mutações de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real para fins tributários nem o lucro contábil. Outros ativos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Para detalhes adicionais ver nota 2.aa das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## ii. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

As notas 2.e & 46.c8 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2020, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

## iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

Detalhes adicionais estão na nota 2.x das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

## iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

A nota explicativa 2.r às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2020, apresentam informações sobre as provisões e os ativos e passivos contingentes. Não ocorreram mudanças significativas nas provisões e nos ativos e passivos contingentes do Banco entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021, data da preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas.

## v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

Detalhes adicionais estão na nota 7.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	30/06/2021 Participação Consolidado
		Ações Ordinárias e Cotas Preferenciais	Ações		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Recuperação de Créditos Inadimplidos	1.952.036	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	2.877	-	100,00%	100,00%
BEN Benefícios e Serviços S.A. (BEN Benefícios)	Outras	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Outras	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Outras	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras	6.950	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	436.441	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Tecnologia S.A.	Tecnologia	45.371	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Outras	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	481.196	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
Santander Tecnologia e Inovação Ltda.	Outras	5.045	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Outras	75.050	-	100,00%	100,00%
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	Outras	9.100	-	100,00%	100,00%
<b>Controladas da Aymoré CFI</b>					
Banco PSA	Banco	105	-	-	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	-	50,00%
<b>Controlada da Santander Leasing</b>					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	-	100,00%
PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	278	-	-	100,00%
<b>Controladas da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.</b>					
Summer Empreendimentos Ltda.	Outras	17.084	-	-	100,00%
<b>Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.</b>					
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	200	-	-	100,00%
<b>Controlada da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.</b>					
Paytec Logística e Armazém Ltda.	Outras	100	-	-	100,00%
<b>Controlada da Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)</b>					
Return Gestão de Recursos S.A. (atual denominação social da Gestora de Investimentos Ipanema S.A.)	Gestora de Recursos	11	-	-	100,00%
<b>Controlada da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>					
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Corretora	19.140	-	-	60,00%

Controlada em Conjunto da Sancap

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Santander Auto S.A.	Outras	22.452	-	-	50,00%
---------------------	--------	--------	---	---	--------

### Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (2);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (1);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema V - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL V) (4);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos (5); e
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (6).
- Atual – Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (7).
- Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (8).

(1) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 30 de outubro de 2018, foi aprovada a alteração da denominação do BRL V – Fundo de Investimento Imobiliário – FII para Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário.

(2) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(3) Este fundo foi constituído e passou a ser consolidado em setembro de 2017. Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas há mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.

(4) Este fundo passou a ser consolidado em outubro de 2017 e é controlado indiretamente pela Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

(5) Este fundo passou a ser consolidado em novembro de 2018 e é controlado através do Banco Bandepe S.A.

(6) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2019 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

(7) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

(8) Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021 e é controlado através do Banco Santander Brasil S.A, detém 100% das cotas deste fundo.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

#### a) Aquisição de Participação Societária na Solutions 4 Fleet Consultoria Empresarial Ltda.

Em 13 de julho de 2021, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Aymoré”), celebrou, junto aos sócios da Solution 4 Fleet Consultoria Empresarial Ltda. (“Solutions4Fleet”), determinados Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Aymoré passará a deter 80% do capital social da Solution4Fleet (“Operação”). A Solution4Fleet é especializada na estruturação de negócios de locação e de assinatura de veículos – modalidade de aluguel de longo prazo para pessoa física. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### **b) Aquisição de Participação Societária na Car10 Tecnologia e Informação S.A. e Pag10 Fomento Mercantil Eireli.**

Em 13 de julho de 2021, a Webmotors S.A. ("Webmotors"), celebrou, junto aos sócios da Car10 Tecnologia e Informação S.A. ("Car10 Tecnologia") e Pag10 Fomento Mercantil Eireli. ("Pag10" e, em conjunto com a Car10 Tecnologia, "Car10"), determinados Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Webmotors passará a deter aproximadamente 66,7% do capital social da Car10 Tecnologia que, por sua vez, é única titular da Pag10 ("Operação"). A Car10 atua como um *marketplace* que reúne mais de 7 mil fornecedores de serviços como oficinas e *autocenters*; funilaria e pintura; e limpeza e higienização, além de assistência emergencial e reboque. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

#### **c) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.**

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos, pós considerar as necessidades e o perfil de risco do cliente, o aplicativo cria, executa e acompanha automaticamente uma estratégia diversificada e personalizada de investimentos que utilizam a plataforma para empreender e atender os clientes da melhor forma. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

#### **d) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.**

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

#### **e) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.**

Em 15 de junho de 2021, a Pi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Pi"), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passará a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos, pós considerar as necessidades e o perfil de risco do cliente, o aplicativo cria, executa e acompanha automaticamente uma estratégia diversificada e personalizada de investimentos que utilizam a plataforma para empreender e atender os clientes da melhor forma. A efetivação da Operação estará sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

#### **f) Reorganização societária Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Banco Bandepe S.A.**

Em 11 de maio de 2021, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") e o Banco Bandepe S.A. ("Bandepe") celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações por meio do qual o Banco Santander adquiriu a totalidade da participação societária detida pelo Bandepe na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Santander Leasing"), que corresponde a 21,42%. Nessa operação o Banco Santander passou a ser o único acionista da Santander Leasing. Em 27 de maio de 2021, foi deliberada a incorporação da totalidade das ações do Bandepe pela Santander Leasing, a fim de converter o Bandepe em uma subsidiária integral da Santander Leasing ("Incorporação de Ações"). A Incorporação de Ações resultou em um aumento do capital social da Santander Leasing de R\$ 5.365.189.080,65 (cinco bilhões, trezentos e sessenta e cinco milhões, cento e oitenta e nove mil, oitenta reais e sessenta e cinco centavos), em razão da incorporação das ações de emissão do Banco Bandepe detidas pelo Banco Santander.

#### **g) Cisão Parcial da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A.**

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Após a aprovação dos estudos e proposta favorável do Conselho de Administração do Santander Brasil, em 31 de março de 2021, os acionistas do Santander Brasil aprovaram a cisão parcial do Santander Brasil, para a segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a própria Getnet. Após a conclusão da cisão, os acionistas do Santander Brasil se tornarão acionistas diretos da Getnet na proporção de sua participação no capital social do Santander Brasil e as ações e Units do Santander Brasil passarão a ser negociadas com o direito de receber as ações e Units de emissão da Getnet.

Como resultado da Cisão, o capital social do Santander Brasil foi reduzido no montante total de dois bilhões de reais, sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de cinquenta e sete bilhões de reais para cinquenta e cinco bilhões de reais.

#### **h) Celebração de contrato para a Aquisição da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém EIRELI**

Em 8 de dezembro de 2020, o Banco Santander celebrou, junto aos sócios e titulares da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém Eireli (em conjunto "Paytec"), contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 100% do capital social da Paytec. A Paytec atua como operador logístico com cobertura nacional e focado no mercado de pagamentos. Após a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 12 de março de 2021, passando o Banco Santander a deter 100% do capital social das empresas Paytec.

#### **i) Dissolução e liquidação do Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.**

Em 12 de novembro de 2020, por decisão do seu único sócio, foi aprovada a dissolução e liquidação do Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (que teve sua denominação social alterada para Santander Brasil, S.A.U.), entidade offshore com sede na Espanha, integralmente detida pelo Banco Santander Brasil, que atuou para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros. O capital aplicado no exterior foi repatriado em novembro de 2020. A escritura de dissolução e liquidação da sociedade foi registrada no Registro Mercantil de Madri com efeitos em 15 de dezembro de 2020. Estas atividades passaram a ser executadas pela agência do Banco em Luxemburgo.

#### **j) Alienação dos Investimentos na Norchem Holding e Negócios S.A. e Norchem Participações e Consultoria S.A.**

Em 8 de outubro de 2020, o Banco Santander (Brasil) S.A se retirou do quadro de acionistas das empresas Norchem Participações e Consultoria S.A. (NPC) e Norchem Holding e Negócios S.A. (NHN), mediante redução de capital nos valores de R\$ 19.950 e R\$ 14.770, respectivamente, e consequente cancelamento das ações detidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

#### **k) Aquisição de Participação Societária na Toro Controle**

Em 29 de setembro de 2020, a Pi Distribuidora de Títulos e Investimentos S.A. ("Pi"), a qual é indiretamente controlada pelo Banco Santander, celebrou junto aos acionistas da Toro Controle e Participações S.A. ("Toro Controle"), acordo de investimentos e outras avenças. A Toro Controle fora uma holding que, em última instância, controlara a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Toro CTVM") e a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto "Toro"). A Toro é uma plataforma de investimentos fundada em Belo Horizonte no ano de 2010. Em 2018, recebeu as autorizações necessárias e iniciou sua operação como corretora de valores mobiliários voltada ao público de varejo. Após o cumprimento de todas as condições suspensivas aplicáveis, inclusive a aprovação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 30 de abril de 2021, com a aquisição de ações representativas 60% do capital social da Toro Controle e a sua imediata incorporação pela Toro CTVM, de modo que a Pi passou a ser detentora direta do equivalente a 60% do capital social da Toro CTVM que, por sua vez, detém 100% do capital social da Toro Investimentos.

#### **l) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária no Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.**

Em 11 de agosto de 2020, o Banco Santander celebrou, com os acionistas do Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A., contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma robusta plataforma tecnológica, com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 8 de janeiro de 2021. Com a efetivação da a operação, o Banco Santander passou a deter 80% do capital social do Gira.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### **m) Aquisição de participação societária direta na Toque Fale Serviços de Telemarketing LTDA.**

Em 24 de março de 2020, foi realizada a aquisição, pelo Banco, das quotas representativas da totalidade do capital social da Toque Fale Serviços de Telemarketing LTDA ("Toque Fale") pelo valor de R\$ 1.099 milhões, correspondente ao valor patrimonial das quotas na data de 29 de fevereiro de 2020, anteriormente detidas pelas Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A e Auttar HUT Processamento de Dados LTDA. Como resultado, o Banco passou a ser acionista direto da Toque Fale e detentor de 100% do seu capital.

#### **n) Alienação da participação societária detida na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.**

Em 28 de fevereiro de 2020 foi realizada a venda para a Superdigital Holding Company, S.L. sociedade controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., das ações representativas da totalidade do capital social da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Superdigital") pelo valor de R\$ 270 milhões. Como resultado, a Companhia deixou de ser acionista da Superdigital.

#### **o) Aquisição da Summer Empreendimentos Ltda.**

Em 14 de maio de 2019, o Banco Santander (Brasil) S.A. e sua subsidiária integral Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") celebraram documento vinculante com as sócias da Summer Empreendimentos Ltda. ("Summer") estabelecendo os termos da negociação de compra e venda das quotas representativas da totalidade do capital social da Summer. A aquisição foi aprovada pelo BACEN em 16 de setembro de 2019 e concluída em 20 de setembro de 2019, de modo que a SHI passou a deter 99,999% e o Banco Santander 0,001% das ações representativas do capital social da Summer. Devido ao plano de venda da Entidade no curto prazo, a Summer foi registrada inicialmente como Ativo Não Corrente Mantida pela Venda, pelo seu valor de custo. Em junho de 2020, com a não execução do plano estabelecido, a Summer passou a compor o escopo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander.

#### **p) Opção de venda de participação no Banco Olé Consignado S.A. e incorporação do Banco Olé Consignado S.A. e da Bosan Participações S.A.**

Em 14 de março de 2019, o acionista minoritário do Banco Olé Consignado S.A. ("Banco Olé") formalizou seu interesse em exercer a opção de venda prevista no Contrato de Investimento, celebrado em 30 de julho de 2014, para alienação de sua participação de 40% no capital social do Olé Consignado ao Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander").

Em 20 de dezembro de 2019, as partes celebraram um acordo vinculante para aquisição, pelo Banco Santander, da totalidade das ações de emissão da Bosan Participações S.A. (holding cujo único ativo são ações representando 40% do capital social do Banco Olé), pelo valor total de R\$1,6 bilhão ("Operação"), a ser pago na data de fechamento da Operação.

Em 31 de janeiro de 2020, a Companhia e os acionistas da Bosan Participações S.A. ("Bosan") concluíram o acordo definitivo e assinaram o contrato de compra e venda de 100% das ações emitidas pela Bosan, através da transferência das ações da Bosan à Companhia e o pagamento aos vendedores no valor total de R\$ 1.608.772. Como resultado, o Banco Santander se tornou, direta e indiretamente, detentor de 100% das ações do Banco Olé.

Em 31 de agosto de 2020 os acionistas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander Brasil") aprovaram a incorporação, pelo Santander Brasil, do Banco Olé Consignado S.A. e da Bosan Participações S.A. As incorporações (i) não resultaram em um aumento do capital social do Santander Brasil.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### 3. Ativos Financeiros

#### a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil” e “Derivativos utilizados como Hedge”, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada abaixo:

	30/06/2021					
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	26.998.863	-	-	-	-	26.998.863
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	85.995.904	85.995.904
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	-	-	86.005.029	86.005.029
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(9.125)	(9.125)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	50.028	-	441.401.881	441.451.909
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto (1)	-	-	50.028	-	466.872.152	466.922.180
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(25.470.271)	(25.470.271)
Instrumentos de dívida	3.545.133	51.670.286	-	106.011.625	53.889.516	215.116.560
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.545.133	51.670.286	-	106.011.625	55.531.069	216.758.113
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.641.553)	(1.641.553)
Instrumentos de patrimônio	-	2.092.665	423.303	57.290	-	2.573.258
Derivativos	-	34.044.796	-	-	-	34.044.796
<b>Total</b>	<b>30.543.996</b>	<b>87.807.747</b>	<b>473.331</b>	<b>106.068.915</b>	<b>581.287.301</b>	<b>806.181.290</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

31/12/2020

	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	57.354.806	-	-	-	-	57.354.806
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	112.849.776	112.849.776
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	-	-	112.858.840	112.858.840
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(9.064)	(9.064)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	60.808	-	393.707.229	393.768.037
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto (1)	-	-	60.808	-	417.761.218	417.822.026
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(24.053.989)	(24.053.989)
Instrumentos de dívida	3.545.660	68.520.799	-	109.668.214	48.367.791	230.102.464
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.545.660	68.520.799	-	109.668.214	50.422.818	232.157.491
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(2.055.027)	(2.055.027)
Instrumentos de patrimônio	-	1.818.276	438.912	72.173	-	2.329.361
Derivativos	-	28.127.157	-	-	-	28.127.157
<b>Total</b>	<b>60.900.466</b>	<b>98.466.232</b>	<b>499.720</b>	<b>109.740.387</b>	<b>554.924.796</b>	<b>824.531.601</b>

(1) Em 30 de junho de 2021, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente às operações da carteira de crédito cedida é de R\$ 47.992 (31/12/2020 - R\$59.820) e R\$ 47.687(31/12/2020 - R\$59.713) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos".

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

### b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 30 de junho de 2021, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (*impairment*). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

### b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito e adiantamentos a clientes

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito e Adiantamentos a Clientes" nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 foram as seguintes:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>25.640.488</b>	<b>22.625.750</b>
Provisão para perdas com ativos financeiros e recuperação de empréstimos baixados para prejuízo	8.349.367	10.342.273
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(6.868.905)	(7.300.451)
<b>Saldo no final do semestre (Nota 3.a)</b>	<b>27.120.950</b>	<b>25.667.571</b>
Provisões para compromissos contingentes (Nota 9.d)	739.740	691.517
<b>Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos</b>	<b>27.860.690</b>	<b>26.359.088</b>
<b>Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo</b>	<b>436.058</b>	<b>265.083</b>

Considerando os valores reconhecidos em "Perdas por não-recuperação contra o resultado" e as "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo", as "Perdas com ativos financeiros - Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado" (anteriormente classificada como Perdas com empréstimos e recebíveis) totalizavam R\$ 7.913.309 e R\$ 10.077.190 nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, respectivamente.

### c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos e adiantamentos a clientes" considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 são os seguintes:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>22.985.983</b>	<b>23.426.076</b>
Adições líquidas	8.616.535	7.588.804
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(6.862.488)	(7.244.374)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>24.740.031</b>	<b>23.770.506</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### d) Provisões para compromissos contingentes

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado a despesa de provisão que reflita o risco de crédito ao ocorrer a honra dessas garantias e o cliente avaliado não cumprir com suas obrigações contatuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para o período de três meses findo em 30 de junho de 2021 e de 2020.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>724.780</b>	<b>683.917</b>
Constituição (Reversão) de provisão para compromissos contingentes	14.960	7.599
<b>Saldo no final do semestre (Nota 3.b.2)</b>	<b>739.740</b>	<b>691.517</b>

#### 4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

#### 5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

##### Controle conjunto

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

##### Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

##### a) Composição

	Atividade	País	Participação em %	
			30/06/2021	31/12/2020
<b>Controle conjunto do Banco Santander</b>				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	20,00%	20,00%
Campo Grande Empreendimentos (5)	Outras Atividades	Brasil	25,32%	25,32%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>				
Webmotors S.A. (3)	Outras Atividades	Brasil	70,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (4)	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	30/06/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
	<b>12.160.356</b>					
<b>Controle conjunto do Banco Santander</b>	<b>12.239.348</b>		<b>26.498</b>	<b>12.900.571</b>	<b>11.255.396</b>	<b>51.847</b>
Banco RCI Brasil S.A.	10.898.676	10.808.469	90.209	11.620.304	10.255.995	99.951
Norchem Participações e Consultoria S.A.	-	-	-	70.475	27.781	534
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	11.350	28	(134)	11.562	39	148
Gestora de Inteligência de Crédito	1.202.542	1.229.412	(36.044)	1.126.424	933.115	(45.410)
Santander Auto S.A.	126.780	122.446	(27.533)	71.807	38.466	(3.376)
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>	<b>2.944.509</b>		<b>98.606</b>	<b>2.952.308</b>	<b>1.692.770</b>	<b>68.469</b>
Webmotors S.A.	294.744	270.359	24.385	512.687	78.856	21.529
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.644.912	2.570.746	74.167	2.435.377	1.612.822	46.735
Hyundai Corretora de Seguros	2.902	2.636	265	2.076	251	(43)
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	1.951	2.162	(211)	2.168	841	247
<b>Influência Significativa do Banco Santander</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126.877</b>	<b>29.391</b>	<b>(225)</b>
Norchem Holding e Negócios S.A.	-	-	-	126.877	29.391	(225)
	<b>15.006.259</b>					
<b>Total</b>	<b>15.183.857</b>		<b>125.104</b>	<b>15.979.756</b>	<b>12.977.557</b>	<b>120.091</b>

	Investimentos		Resultado	
	30/06/2021	31/12/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Controle conjunto do Banco Santander</b>	<b>658.617</b>	<b>590.219</b>	<b>30.927</b>	<b>29.384</b>
Banco RCI Brasil S.A.	617.734	544.236	35.984	39.871
Norchem Participações e Consultoria S.A.	-	-	-	267
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	1.258	1.273	(15)	16
Gestora de Inteligência de Crédito	21.471	28.680	(7.209)	(9.082)
Campo Grande Empreendimentos	255	255	-	-
Santander Auto S.A.	17.899	15.775	2.167	(1.688)
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>	<b>568.579</b>	<b>504.766</b>	<b>45.598</b>	<b>20.084</b>
Webmotors S.A.	352.108	316.597	17.070	15.070
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	214.858	186.357	28.501	4.911
Hyundai Corretora de Seguros	1.177	1.044	133	(21)
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	436	768	(106)	124
<b>Influência Significativa do Banco Santander</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>
Norchem Holding e Negócios S.A.	-	-	-	(49)
<b>Total</b>	<b>1.227.196</b>	<b>1.094.985</b>	<b>76.525</b>	<b>49.419</b>

- (1) Empresas com defasagem de um mês para o cálculo de equivalência patrimonial. Para contabilização do resultado de equivalência patrimonial, utilizada em 30/06/2021 a posição de 31/05/2021.
- (2) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (3) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (4) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a PSA Services LTD.
- (5) Participação oriunda de recuperação de crédito do Banco Comercial e de Investimentos Sudameris S.A., incorporado em 2009 pelo Banco ABN AMRO Real S.A., que no mesmo ano foi incorporado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., um dos sócios da Companhia. Os sócios estão conduzindo os procedimentos para extinção da companhia, a qual depende da venda de um imóvel. Uma vez vendido, proceder-se-á à liquidação da companhia e cada sócio receberá sua parte do patrimônio social.

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

	01/01 a 30/06/2021		01/01 a 30/06/2020	
	Controle conjunto	Influência Significativa	Controle conjunto	Influência Significativa
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>1.094.985</b>	-	<b>1.049.510</b>	<b>21.252</b>
Ajuste ao Valor de Mercado	37.471	-	-	-
Baixas	-	-	(13.974)	-
Resultados equivalência patrimonial	76.525	-	3.373	(49)
Dividendos propostos/recebidos	18.215	-	49.468	-
Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	-	-	(28.121)	-
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>1.227.196</b>	-	<b>1.060.256</b>	<b>21.203</b>
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>1.227.196</b>		<b>1.081.459</b>

## c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

## d) Outras informações

Detalhes das principais empresas controladas em conjunto:

- **Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.
- **Webmotors S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade de capital fechado com sede em São Paulo e tem por objeto social, a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, produto, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria automobilística, na Internet através do "website" [www.webmotors.com.br](http://www.webmotors.com.br) (de propriedade da Webmotors) ou outros meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet, bem como a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e da Carsales.com Investments PTY LTD (Carsales), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

## 6. Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 30 de junho de 2021 e 2020.

### a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Terrenos e Edificações	Sistemas de processamento de dados	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Obras em curso e outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.888.277</b>	<b>1.538.102</b>	<b>3.671.674</b>	<b>2.451.198</b>	<b>(12.140)</b>	<b>9.537.111</b>
Adições	744	768	372.541	139.783	-	<b>513.836</b>
Baixas	(11.838)	(527.836)	(66.881)	3.240	-	<b>(603.315)</b>
Depreciações do período	(62.717)	(220.074)	(411.106)	(274.155)	-	<b>(968.052)</b>
Impairment / Reversão no período	170	-	29.685	-	-	<b>29.855</b>
Transferências	19.252	773.814	(766.102)	-	793	<b>27.757</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2021</b>	<b>1.833.888</b>	<b>1.564.774</b>	<b>2.829.811</b>	<b>2.320.066</b>	<b>(11.347)</b>	<b>8.537.192</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.997.033</b>	<b>1.307.110</b>	<b>3.948.796</b>	<b>2.526.965</b>	<b>2.053</b>	<b>9.781.957</b>
Adições	(24.087)	413.030	228.932	-	-	<b>617.875</b>
Baixas	(4.438)	(28.709)	(2.250)	-	-	<b>(35.397)</b>
Novos contratos de arrendamento	-	-	-	357.508	-	<b>357.508</b>
Cancelamento de contratos de arrendamento	-	-	-	(68.439)	-	<b>(68.439)</b>
Depreciações do período	(47.054)	(251.687)	(411.198)	(284.574)	-	<b>(994.513)</b>
Impairment / Reversão no período	-	-	5.272	-	-	<b>5.272</b>
Transferências	(5.834)	(1.607)	(30.406)	-	(805)	<b>(38.652)</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2020</b>	<b>1.915.620</b>	<b>1.438.137</b>	<b>3.739.146</b>	<b>2.531.460</b>	<b>1.248</b>	<b>9.625.611</b>

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

#### b) Perdas por não recuperação

No semestre findo em 30 de junho de 2021 não houve impacto de uma despesa de impairment.

#### c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 30 de junho de 2021, o Banco possui R\$ 177.087.063 em compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível (31/12/2020 – R\$0)

### 7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2020. Ao longo do primeiro semestre de 2021, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	30/06/2021	31/12/2020
<b>Composição:</b>		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.215.749
Olé Consignado	62.800	62.800
Banco PSA Finance Brasil S.A.	1.557	1.557
Getnet S.A.	-	1.039.304
Return Capital Serviços e Recuperação de Créditos S.A.	24.346	24.346
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	305.937	-
Paytec Tecnologia em pagamentos LTDA	14.335	-
GIRA, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	9.838	-
<b>Total</b>	<b>27.652.759</b>	<b>28.360.137</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

31/12/2020

#### Principais premissas:

Bases para determinação do valor recuperável

Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	4,3%
Taxa de desconto (2)	12,4%

- (1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.
- (2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A taxa de desconto antes de impostos em 31 de dezembro de 2020 foi de 19,56%.

O teste de recuperabilidade foi realizado ao longo do segundo semestre de 2020. O ágio é testado para fins de impairment ao final de cada exercício ou sempre que houver alguma indicação de perda ao valor recuperável. No período findo em 30 de junho de 2021, não houve evidências de impairment que levassem à necessidade de atualização do teste efetuado em 2020 antes de sua realização regular.

No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados. Com a variação de +0,25% ou -0,25% nessas taxas, o valor dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continua a indicar a inexistência de impairment.

## 8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2020 a 30/06/2021			31/12/2019 a 30/06/2020		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação			Desenvolv. de Tecnologia da Informação		
	Outros Ativos	Total		Outros Ativos	Total	
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.367.388</b>	<b>38.973</b>	<b>2.406.361</b>	<b>2.178.691</b>	<b>42.093</b>	<b>2.220.784</b>
Adições	635.935	29.497	665.432	341.320	15.377	356.697
Baixas	(469.436)	(6.691)	(476.127)	(13.870)	(20.225)	(34.095)
Transferências	465	(54)	411	(39.988)	1.327	(38.661)
Amortizações no Semestre	(283.991)	(3.794)	(287.785)	(249.635)	(2.764)	(252.399)
Impairment no Semestre (1)	-	(2.427)	(2.427)	(19.800)	-	(19.800)
<b>Saldo final</b>	<b>2.250.361</b>	<b>55.504</b>	<b>2.305.865</b>	<b>2.196.718</b>	<b>35.808</b>	<b>2.232.526</b>
<b>Vida útil estimada</b>	<b>5 anos</b>	<b>Até 5 anos</b>		<b>5 anos</b>	<b>Até 5 anos</b>	

(1) Em 2021 e 2020, refere-se a perda ao valor recuperável de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas.

As despesas com amortização foram incluídas no item "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 9. Passivos financeiros

### a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

				30/06/2021
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	136.362.504	136.362.504
Depósitos de clientes	-	-	453.076.803	453.076.803
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	61.592.427	61.592.427
Derivativos	34.784.002	-	-	34.784.002
Posições vendidas	23.817.749	-	-	23.817.749
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	12.626.300	12.626.300
Outros passivos financeiros	-	7.503.951	55.855.393	63.359.344
<b>Total</b>	<b>58.601.751</b>	<b>7.503.951</b>	<b>719.513.427</b>	<b>785.619.129</b>

31/12/2020

	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	131.656.962	<b>131.656.962</b>
Depósitos de clientes	-	-	445.813.972	<b>445.813.972</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	56.875.514	<b>56.875.514</b>
Derivativos	31.835.344	-	-	<b>31.835.344</b>
Posições vendidas	45.807.946	-	-	<b>45.807.946</b>
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	13.119.660	<b>13.119.660</b>
Outros passivos financeiros	-	7.038.467	59.822.683	<b>66.861.150</b>
<b>Total</b>	<b>77.643.290</b>	<b>7.038.467</b>	<b>707.288.791</b>	<b>791.970.548</b>

### b) Composição e detalhes

#### b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos à vista (1)	218.660	296.340
Depósitos a prazo (2)	88.842.077	76.489.490
Operações compromissadas	47.301.767	54.871.132
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	11.065.653	13.843.463
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	36.236.114	41.027.669
<b>Total</b>	<b>136.362.504</b>	<b>131.656.962</b>

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### b.2) Depósitos de clientes

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos à vista	101.127.291	97.760.548
Contas correntes (1)	37.508.548	35.550.105
Cadernetas de poupança	63.618.743	62.210.443
Depósitos a prazo	260.229.346	269.929.085
Operações compromissadas	91.720.166	78.124.340
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	2.383.261	14.944.250
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	89.336.905	63.180.090
<b>Total</b>	<b>453.076.803</b>	<b>445.813.972</b>

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

### b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	30/06/2021	31/12/2020
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	16.851.440	18.846.138
Eurobonds	11.022.345	9.399.277
Letras financeiras (2)	17.289.803	12.749.911
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	14.526.041	14.746.831
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	1.902.797	1.133.356
<b>Total</b>	<b>61.592.427</b>	<b>56.875.514</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de Junho de 2021, possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2027 (31/12/2020 – com prazo de vencimento entre 2020 e 2026).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de Junho de 2021, possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2026 (31/12/2020 - com prazo de vencimento entre 2020 e 2025).

(3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de Junho de 2021, possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2035 (31/12/2020 - com prazo de vencimento entre 2021 e 2022).

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores mobiliários" no período findo em 30 de junho de 2021 e de 2020 foram as seguintes:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>56.875.514</b>	<b>73.702.474</b>
Emissões	52.241.942	39.269.638
Pagamentos	(47.902.641)	(49.038.353)
Juros	1.134.914	1.949.866
Variação cambial e outros	(1.207.087)	2.689.151
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>61.142.641</b>	<b>68.572.776</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	30/06/2021	31/12/2020
					Total	Total
Eurobonds	2017	2021 BRL		4,4%	-	14.469
Eurobonds	2017	2024 USD		2,4% a 10,0%	-	853.929
Eurobonds	2018	2024 USD		6,6% a 6,7%	-	1.625.192
Eurobonds	2018	2025 USD		Até 9%	209.209	1.720.187
Eurobonds	2019	2027 USD		0,044	713.515	1.279.506
Eurobonds	2020	2021 USD		CDI + 1,9%	-	170.257
Eurobonds	2020	2021 USD		0% a 4,4%	516.984	3.252.482
Eurobonds	2020	2022 USD		CDI + 1,9%	-	121.926
Eurobonds	2020	2022 USD		0% a 4,4%	302.598	16.923
Eurobonds	2020	2023 USD		0% a 8%	-	22.888
Eurobonds	2020	2023 USD		CDI + 1,9%	-	223.435
Eurobonds	2020	2023 USD		0% a 4,4%	460.635	-
Eurobonds	2020	2024 USD		CDI + 1,9%	-	98.082
Eurobonds	2020	2025 USD		0% a 4,4%	41.811	-
Eurobonds	2021	2021 USD		0% a 4,4%	1.395.993	-
Eurobonds	2021	2021 USD		CDI + 2,65%	45.592	-
Eurobonds	2021	2022 USD		0% a 4,4%	629.448	-
Eurobonds	2021	2022 USD		CDI + 2,65%	329.645	-
Eurobonds	2021	2023 USD		CDI + 2,65%	335.034	-
Eurobonds	2021	2027 USD		0% a 4,4%	2.140.222	-
Eurobonds	2021	2026 USD		Até 9%	1.529.968	-
Eurobonds	2021	2031 USD		0% a 4,4%	2.064.682	-
Eurobonds	2021	2031 USD		CDI+6,4%	307.010	-
<b>Total</b>					<b>11.022.345</b>	<b>9.399.276</b>

#### b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência devido ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	30/06/2021	31/12/2020
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,3%	6.318.230	6.554.451
Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,1%	6.308.069	6.565.209
<b>Total</b>					<b>12.626.300</b>	<b>13.119.660</b>

(1) Juros pagos semestralmente, a partir de 8 de maio de 2019.

Estes instrumentos foram adquiridos na sua emissão, substancialmente, pelo Banco Santander Espanha (Nota 16.d).

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 foram as seguintes:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Saldos no início do semestre</b>	<b>13.119.660</b>	<b>10.175.961</b>
Juros Nível I (1)	236.086	235.539
Juros Nível II (1)	200.253	199.948
Varição Cambial	(472.099)	3.647.201
Pagamento de juros - Nível I	(248.091)	(236.557)
Pagamento de juros - Nível II	(209.509)	(199.850)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>12.626.300</b>	<b>13.822.242</b>

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

### a) Composição

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	3.101.190	3.929.265
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	9.034.514	9.885.713
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	6.804.882	8.648.892
Sendo:		
Cíveis	1.899.651	3.429.155
Trabalhistas	2.564.340	2.886.990
Fiscais e Previdenciárias	2.340.891	2.332.747
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	739.740	724.779
Provisões diversas	1.489.396	511.546
<b>Total</b>	<b>12.135.704</b>	<b>13.814.978</b>

### b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos.

#### b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Os principais processos relacionados a obrigações legais tributárias, registrados na linha de "Passivos Fiscais - Correntes", integralmente registradas como obrigação, estão descritos a seguir:

- **PIS e Cofins** - R\$ 4.018.369 (31/12/2020 - R\$3.993.873): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei Nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à Cofins. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas.

#### Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, registrado na linha de "Provisões".

Os principais temas discutidos nesses processos são:

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - R\$ 930.898 (31/12/2020 - R\$924.457): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

para ambas Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

- **Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$ 51.537 (31/12/2020 - R\$51.409) o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.
- **Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$ 281.481 (31/12/2020 - R\$263.183): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. (Nota 10.b.4 – Risco de Perda Possível).

### b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

**Ex-Empregados do Banespa.** Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. O bônus não foi pago em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve ser seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interporá recurso de Agravo, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença.

Em 30 de junho de 2021, o caso está classificado com probabilidade de perda provável e a provisão foi constituída com base na estimativa de perda

### b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

• **Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

• **Planos Econômicos** - referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou encontrem-se em execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo), a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, foi determinada a suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão, por dois anos da homologação do acordo.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos. A homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

#### **b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 27.372 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de junho de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 6.156 milhões.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de junho de 2021, os valores com risco de perda possível relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 3.854 milhões.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Compensação Não Homologada** – o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de junho de 2021, o valor era de aproximadamente R\$ 5.167 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Real** – a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 30 de junho de 2021, o valor era de aproximadamente R\$ 1.448 milhões.

**Perdas em Operações de Crédito** – o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de junho de 2021, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$ 1.160 milhões.

**Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL** – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2021, o valor era de R\$1.078 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Sudameris** – as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 30 de junho de 2021, o valor era de aproximadamente R\$ 650 milhões.

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente ao Banco. Em julho de 2020, o Banco ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de junho de 2021, o valor relacionado a esse processo era de aproximadamente R\$ 490 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$235 milhões, excluindo os processos abaixo:

**Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI** – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPDI para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e embora os recursos ainda não tenham sido julgados, o índice de êxito do Banco com relação a esse tema nos Tribunais Superiores é de cerca de 90%. Em Execução Provisória, foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev com resultado “zero” em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$ 1.739 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

**Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia** - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

**Ação Oriunda de Disputa Contratual** - na aquisição do Banco Geral do Comércio S.A. em fase de recurso pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

#### **b.5) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$ 0, R\$ 0 e R\$ 496 (31/12/2020 - R\$0, R\$0 e R\$496), de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 11. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foi aprovado no contexto da Cisão parcial do Santander Brasil, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a Getnet, a redução do capital social do Santander Brasil no montante total de dois bilhões de reais, sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de cinquenta e sete bilhões de reais para cinquenta e cinco bilhões de reais.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/06/2021			Em Milhares de Ações 31/12/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	109.091	134.600	243.691	109.885	135.438	245.323
De Domiciliados no Exterior	3.709.604	3.545.236	7.254.840	3.708.810	3.544.398	7.253.208
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>3.679.836</b>	<b>7.498.531</b>	<b>3.818.695</b>	<b>3.679.836</b>	<b>7.498.531</b>
(-) Ações em Tesouraria	(15.821)	(15.821)	(31.642)	(18.829)	(18.829)	(37.658)
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.802.874</b>	<b>3.664.015</b>	<b>7.466.889</b>	<b>3.799.866</b>	<b>3.661.007</b>	<b>7.460.873</b>

### b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A Resolução CMN N° 4.885, de 23 de dezembro de 2020, vedou que as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil remunerem o capital próprio acima do maior entre: i) 30% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei n° 6.404/76; ou ii) dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos pelo artigo 202 da Lei n° 6.404/76, inclusive sob forma de Juros sobre o Capital Próprio, até 31 de dezembro de 2020. A norma também vedou a redução do capital social, salvo em situações específicas, e o aumento da remuneração de seus diretores, administradores e membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A seguir, apresentamos a distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	Em milhares de Reais	30/06/2021					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto		Líquido			
	Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit	
Dividendos (1)(2)	3.000.000	382,9809	421,2789	804,2597	382,9809	421,2789	804,2597
<b>Total</b>	<b>3.000.000</b>						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, pagos no dia 02 de junho de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(2) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

31/12/2020

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	890.000	113,7129	125,0842	238,7972	96,6560	106,3216	202,9776
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	770.000	98,3793	108,2172	206,5965	83,6224	91,9846	175,6070
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.000.000	127,7636	140,5400	268,3036	108,5991	119,4590	228,0580
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	665.000	84,9626	93,4589	178,4214	72,2182	79,4400	151,6582
Dividendos (6)(5)	512.085	65,4257	71,9683	137,3940	65,4257	71,9683	137,3940
<b>Total</b>	<b>3.837.085</b>						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2020, pagos no dia 24 de junho de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2020, pagos no dia 25 de setembro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2020, pagos no dia 23 de dezembro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020, pagos a partir de 1º de fevereiro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2020.

(6) Deliberados pelo Conselho de Administração em 02 de fevereiro de 2021, pagos no dia 03 de março de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

### c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

#### Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

#### Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.956.402 Units, representativas de 36.956.402 ações ordinárias e 36.956.402 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2020, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de dezembro de 2020, o Banco Santander possuía 355.661.814 ações ordinárias e 383.466.228 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de fevereiro de 2021, encerrando-se em 02 de agosto de 2022.

	Banco/Consolidado Em Milhares de Ações	
	30/06/2021	31/12/2020
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
<b>Ações em Tesouraria no Início do Período</b>	<b>18.829</b>	<b>16.702</b>
Aquisições de Ações	6	5.052
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(3.014)	(2.925)
<b>Ações em Tesouraria no Final do Período</b>	<b>15.821</b>	<b>18.829</b>
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	707.999	789.587
Custos de Emissão em Milhares de Reais	1.771	1.771
<b>Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais</b>	<b>709.770</b>	<b>791.358</b>

<b>Custo/Cotação da Ação</b>	<b>Units</b>	<b>Units</b>
Custo Mínimo (*)	7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	33,78	33,24
Custo Máximo (*)	49,55	49,55
Cotação da Ação	40,50	44,83

(\*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

## 12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de três meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Resultado Operacional antes da tributação</b>	<b>15.739.740</b>	<b>(6.147.331)</b>
<b>Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)</b>	<b>(7.082.883)</b>	<b>2.766.299</b>
<b>PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)</b>	<b>(1.068.246)</b>	<b>(439.251)</b>
<b>Não tributável / não dedutível:</b>		
Equivalência patrimonial	34.436	22.238
Ágio	(491.282)	(98.070)
Variação cambial - filiais no exterior (2)	(331.097)	8.045.908
Juros sobre o capital próprio	5.490	400.500
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (3)	(465.342)	3.593
<b>Ajustes:</b>		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	304.714	506.223
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (4)	447.394	239.414
Outros ajustes	979.490	626.372
<b>Impostos sobre a renda</b>	<b>(7.667.326)</b>	<b>12.073.226</b>
Sendo:		
Impostos correntes	(7.926.928)	(1.827.953)
Impostos diferidos	259.602	13.901.179
Impostos pagos no período	-	(1.404.644)

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Diferenças permanentes relacionadas ao investimento em subsidiárias no exterior são consideradas como não tributáveis/ dedutíveis (ver detalhes abaixo).

(3) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(4) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

### Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, Luxemburgo

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman, Luxemburgo que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não eram tributáveis, mas a partir de janeiro de 2021 passaram a ser tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

A Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, determina que a partir de janeiro de 2021, 50% da variação cambial dos investimentos no exterior deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País. A partir de 2022, a variação cambial será integralmente computada nas bases tributáveis do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do *Hedge* cambial para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020.

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
<b>Variações cambiais (líquidas)</b>		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC	(1.944)	19.283.078
<b>Perdas com ativos e passivos financeiros</b>		
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge	2.869	(35.436.184)
<b>Impostos sobre a renda</b>		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - PIS/COFINS	(133)	705.715
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - IR/CS	(792)	15.447.391

### 13. Detalhamento de contas de resultado

#### a) Despesas com Pessoal

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Remuneração direta	1.386.427	1.469.278	2.806.634	2.951.364
Encargos	304.372	324.921	613.488	661.659
Benefícios	342.432	349.384	677.374	705.468
Planos de pensão de benefício definido	1.620	1.931	3.236	4.700
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	23.209	22.138	83.008	67.494
Remuneração baseada em ações	7.800	1.446	7.403	8.823
Treinamento	11.420	9.003	21.999	24.601
Outras despesas de pessoal	66.455	21.076	135.144	75.664
<b>Total</b>	<b>2.143.735</b>	<b>2.199.177</b>	<b>4.348.285</b>	<b>4.499.773</b>

#### b) Outras Despesas Administrativas

	01/04 a 30/06/2021	01/04 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Imóveis, instalações e materiais	193.593	207.906	378.806	392.934
Tecnologia e sistemas	535.605	569.521	1.153.942	1.069.910
Publicidade	144.635	140.805	257.897	267.878
Comunicações	83.655	64.870	151.799	228.376
Ajudas de custo e despesas de viagem	14.403	16.592	28.834	45.563
Tributos exceto imposto sobre a renda	32.257	10.349	51.515	35.901
Serviços de vigilância e transporte de valores	134.632	147.264	331.528	308.480
Prêmios de seguros	4.739	3.528	9.247	7.271
Serviços técnicos especializados	513.055	577.695	1.027.617	1.114.230
Outras despesas administrativas	211.697	162.772	467.615	318.607
<b>Total</b>	<b>1.868.272</b>	<b>1.901.302</b>	<b>3.858.800</b>	<b>3.789.150</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### 14. Plano de Benefícios a Funcionários

##### a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
		01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	R\$ 4.916.667 (*)	R\$ 4.550.000
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$ 4.668.000 (*)	R\$ 4.000.000
		01/2020 a 12/2022	2023 e 2024	R\$ 5.666.667 (*)	R\$ 5.270.000
		01/2021 a 06/2024	2024	R\$ 9.959.600 (*)	R\$ -
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$ 800.000 (*)	R\$ -
Locais	Ações do Santander (Brasil)	07/2019 a 06/2022	2022	123.158 SANB11	123.158,22
		09/2020 a 09/2022	2022	467.873 SANB11	450.737,84
		01/2020 a 09/2023	2023	279.326 SANB11	281.030,94
		01/2021 a 12/2022	2023	238.342 SANB11	-
		01/2021 a 12/2023	2024	327.065 SANB11	-
		01/2021 a 01/2024	2024	39.944 SANB11	-
		2023		318.478 SAN (**)	13.820.000
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2023, com limite para exercício das opções até 2030		1.664.983 Opções s/ SAN (**)	854.927
		02/2024		142.215 SAN (**)	318.478
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029		424.268 Opções s/ SAN (**)	1.664.983
				R\$ 26.010.933 (*)	R\$ 13.820.000
<b>Saldo dos Planos em 30 de junho de 2021</b>				1.475.708 SANB11	854.927
				460.693 SAN	318.478
				2.089.251 Opções s/ SAN	1.664.983

(\*) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.

(\*\*) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e condição de manutenção do vínculo empregatício do participante até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

A apuração do pagamento dos planos é realizada com base no percentual de atingimento dos indicadores aplicado sobre o valor referência (target), sendo os planos Locais pagos em units SANB11 e os planos Globais em ações e opções do Grupo Santander (SAN).

Cada participante tem um valor referência definido em espécie, convertido em units SANB11 ou em ações e opções do Grupo Santander (SAN), normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga de cada plano. Ao final do período de vesting as ações resultantes são entregues com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

##### Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Tipo de Liquidação	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Locais	Ações do Santander (Brasil)	10.107	-
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	1.958	-

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	Consolidado	
			01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	14.212	3.453
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com valor de remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	2.789	1.256

## 15. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho, e
- Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo e de sua subsidiária na Espanha, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/01 a 30/06/2021			01/01 a 30/06/2020		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>	<b>22.655.548</b>	<b>1.554.692</b>	<b>24.210.240</b>	<b>20.906.869</b>	<b>1.222.493</b>	<b>22.129.362</b>
Receitas de instrumentos de patrimônio	2.559	11.630	14.189	1.899	16.703	18.602
Resultado de equivalência patrimonial	59.989	16.536	76.525	35.023	14.396	49.419
Receitas líquidas de tarifas e comissões	6.710.598	1.089.156	7.799.754	6.914.690	854.130	9.930.847
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	925.350	1.234.637	2.159.987	(16.611.440)	1.298.593	(15.312.847)
Outras receitas (despesas) operacionais	(347.464)	(99.869)	(447.333)	(377.286)	(61.218)	(438.504)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>30.006.580</b>	<b>3.806.782</b>	<b>33.813.362</b>	<b>10.869.755</b>	<b>3.345.097</b>	<b>14.214.852</b>
Despesas com pessoal	(3.984.943)	(363.342)	(4.348.285)	(4.132.429)	(367.344)	(4.499.773)
Outras despesas administrativas	(3.582.248)	(276.552)	(3.858.800)	(3.531.130)	(258.020)	(3.789.150)
Depreciação e amortização	(1.210.674)	(45.163)	(1.255.837)	(1.203.606)	(43.307)	(1.246.913)
Provisões (líquidas)	(781.102)	13.941	(767.161)	(975.232)	(8.363)	(983.595)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(8.085.340)	172.031	(7.913.309)	(10.090.624)	13.434	(10.077.190)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(9.408)	(461)	(9.869)	15.734	(28.003)	(12.269)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	79.639		79.639	246.707	-	246.707
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)</b>	<b>12.432.503</b>	<b>3.307.237</b>	<b>15.739.740</b>	<b>(8.800.825)</b>	<b>2.653.494</b>	<b>(6.147.331)</b>
Hedge Cambial (1)	(925)		(925)	16.153.106	-	16.153.106
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)</b>	<b>12.431.578</b>	<b>3.307.237</b>	<b>15.738.815</b>	<b>7.352.281</b>	<b>2.653.494</b>	<b>10.005.775</b>

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

Outros:	30/06/2021			31/12/2020		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	830.617.653	98.739.316	929.356.969	839.962.420	96.239.065	936.201.485
Empréstimos e adiantamentos a clientes	364.988.870	76.482.324	441.471.194	317.553.409	76.214.628	393.768.037
Depósitos de clientes	327.846.310	125.230.493	453.076.803	322.328.033	123.485.939	445.813.972

## 16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

### a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de março de 2021 aprovou, conforme recomendação favorável

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2021, no montante de até R\$433.940, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2021.

### i) Benefícios de longo prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

### ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2020
Remuneração Fixa	44.148	44.938
Remuneração variável - Em espécie	55.030	60.089
Remuneração variável - Em ações	54.525	48.574
Outras	24.349	22.682
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>178.053</b>	<b>176.283</b>
Remuneração variável - Em espécie	70.962	77.983
Remuneração variável - Em ações	73.444	56.145
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>144.406</b>	<b>134.128</b>
<b>Total</b>	<b>322.459</b>	<b>310.411</b>

(1) No primeiro semestre de 2019, a Administração do Banco Santander decidiu provisionar e liquidar antecipadamente determinado benefício, que era praticado por liberalidade do Banco.

(2) Refere-se ao montante reconhecido como despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e despesa diferida de exercícios anteriores, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander. Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2021, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$14.915 (31/03/2020 - R\$7.166).

### iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios serão descontinuados.

### b) Operações de crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

### c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Acionistas	Ações				Em Milhares de Ações	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	30/06/2021	30/06/2021
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,8%	3.167.755	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.898	0,1%	4.898	0,1%	9.797	0,1%
Outros	357.805	9,4%	385.609	10,5%	743.414	9,9%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.802.874</b>	<b>99,6%</b>	<b>3.664.015</b>	<b>99,6%</b>	<b>7.466.889</b>	<b>99,6%</b>
Ações em Tesouraria	15.821	0,4%	15.821	0,4%	31.642	0,4%
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.679.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.498.531</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" (2)	357.805	9,4%	385.609	10,5%	743.414	9,9%

Acionistas	Ações				Em Milhares de Ações	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	31/12/2020	31/12/2020
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,8%	3.167.755	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.034	0,1%	4.034	0,1%	8.067	0,1%
Outros	355.662	9,3%	383.466	10,4%	739.128	9,8%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.799.866</b>	<b>99,5%</b>	<b>3.661.007</b>	<b>99,5%</b>	<b>7.460.873</b>	<b>99,5%</b>
Ações em Tesouraria	18.829	0,5%	18.829	0,5%	37.658	0,5%
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.679.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.498.531</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" (2)	355.662	9,3%	383.466	10,4%	739.128	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### d) Transações com partes relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração.

As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas. As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	30/06/2021			31/12/2020		
	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)
<b>Ativo</b>	<b>1.386.293</b>	<b>3.037.556</b>	<b>32.932.626</b>	<b>2.966.012</b>	<b>3.589.575</b>	<b>8.962.950</b>
<b>Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida</b>	<b>(650.893)</b>	-	<b>(2.210.375)</b>	<b>(1.326.965)</b>	-	<b>(2.527.296)</b>
Banco Santander S.A. - Espanha	(650.893)	-	-	(1.326.965)	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	-	-	(211.154)
Santander FI Santillana Multimercado Crédito Privado (2)	-	-	(2.210.375)	-	-	(2.316.142)
Apolo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	1.071.413	-	-	-
<b>Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)</b>	<b>1.908.326</b>	<b>3.035.034</b>	<b>33.991.606</b>	<b>4.240.680</b>	<b>3.587.028</b>	<b>10.446.557</b>
Banco Santander S.A. - Espanha (3)	1.908.326	-	-	4.240.680	-	-
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	-	-	166	-	-	113
Santander Digital Assets, SL	-	-	-	-	-	8.105
Santander Bank, National Association	-	-	13.055.742	-	-	10.315.450
Banco Santander Totta, S.A. (2)	-	-	6.034	-	-	1.250
Santander Bank Polska S.A. (2)	-	-	111	-	-	171
Santander UK plc	-	-	49.846	-	-	92.703
Banco Santander S.A. - México (2)	-	-	106.494	-	-	27.993
Banco RCI Brasil S.A.	-	3.035.034	-	-	3.587.028	-
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	-	-	3	-	-	3
Santander Merchant Platform Soluções Tecnológicas Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	45
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	-	-	532
Santander Global Technology, S.L., SOCI	-	-	192	-	-	192
Getnet	-	-	20.773.018	-	-	-
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>	<b>224</b>	-	<b>940.709</b>	-	-	<b>998.063</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	761.396	-	-	823.467
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (4)	-	-	64.260	-	-	57.081

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Banco Santander, S.A. - Espanha	224	-	-	-	-	224
Santander Tecnología México, S.A. de C.V.	-	-	122	-	-	122
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	23	-	-	23
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	-	-	169	-	-	169
Webmotors S.A.	-	-	18.455	-	-	18.455
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	66.667	-	-	66.667
Loop Gestão de Patios S.A.	-	-	10.727	-	-	11.966
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A	-	-	185	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	18.705	-	-	19.889
<b>Outros ativos</b>	<b>128.636</b>	<b>2.522</b>	<b>196.627</b>	<b>52.297</b>	<b>2.547</b>	<b>34.589</b>
Banco Santander S.A. - Espanha	128.636	-	-	52.297	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	2.522	-	-	2.547	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	36.879	-	-	34.589
Getnet	-	-	7.560	-	-	-
Santander Global Technology, S.L., SOCI	-	-	152.188	-	-	-
<b>Garantias e Limites</b>	-	-	<b>14.059</b>	-	-	<b>11.038</b>
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	14.059	-	-	11.038
<b>Passivo</b>	<b>(28.092.060)</b>	<b>(126.954)</b>	<b>(1.968.176)</b>	<b>(24.084.795)</b>	<b>(226.046)</b>	<b>(1.779.587)</b>
<b>Depósitos de instituições de crédito</b>	<b>(15.355.829)</b>	<b>(126.954)</b>	<b>(1.020.234)</b>	<b>(10.456.623)</b>	<b>(226.046)</b>	<b>(37.214)</b>
Banco Santander S.A. - Espanha	(15.355.829)	-	-	(10.456.623)	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	(15.508)	-	-	(36.390)
Loop Gestão de Pátios S.A.	-	-	(2.273)	-	-	(824)
Banco RCI Brasil S.A.	-	(126.954)	-	-	(226.046)	-
Banco Santander (Suisse), S.A.	-	-	(1.002.453)	-	-	-
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários</b>	-	-	<b>(119.229)</b>	-	-	<b>(117.368)</b>
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(119.229)	-	-	(117.368)
<b>Depósitos de clientes</b>	-	-	<b>(217.037)</b>	-	-	<b>(869.888)</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	-	-	-	(64.836)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.	-	-	(331)	-	-	(335)
Webmotors S.A.	-	-	(1.633)	-	-	(1.411)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.	-	-	(77)	-	-	(581.543)
Santander Brasil Asset (2)	-	-	-	-	-	(100)
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	(70.136)	-	-	(149.257)
Getnet	-	-	(2.489)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(42.045)	-	-	(36.762)
Outros	-	-	(100.326)	-	-	(35.644)
<b>Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar</b>	-	-	-	<b>(508.491)</b>	-	-
Banco Santander S.A. - Espanha	-	-	-	(195)	-	-
Grupo Empresarial Santander, S.L. (1)	-	-	-	(239.890)	-	-
Sterrebeeck B.V. (1)	-	-	-	(268.406)	-	-

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

<b>Outras obrigações</b>	<b>(109.931)</b>	-	<b>(611.677)</b>	<b>(21)</b>	-	<b>(755.117)</b>
Banco Santander, S.A. - Espanha	(109.931)	-	-	(21)	-	-
Santander Brasil Asset (2)	-	-	-	-	-	(95)
Santander Caceis Brasil DTVM S.A.	-	-	(9.716)	-	-	(9.373)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (4)	-	-	(48.819)	-	-	(78.686)
Getnet	-	-	(269.303)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (5)	-	-	(228.377)	-	-	(633.276)
Outros	-	-	(55.462)	-	-	(33.687)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(12.626.300)</b>	-	-	<b>(13.119.660)</b>	-	-
Banco Santander, S.A. - Espanha	(12.626.300)	-	-	(13.119.660)	-	-

(1) A maior parte do saldo se refere a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2021 e juros de até 0,09% a.a. entre o Banco Santander Brasil e Banco Santander New York.

(2) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (nota 1), através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeeck B.V.

(3) Referem-se as subsidiárias da Controladora (Banco Santander Espanha).

(4) Em 30 de junho de 2021, refere-se a disponibilidades no valor de R\$1.028.740 (31/12/2020 - R\$2.459.371).

(5) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.

(6) O saldo com pessoal-chave da administração refere-se às operações contratadas antes da vigência dos mandatos.

Todos os empréstimos e outros valores com partes relacionadas foram feitos no curso normal dos negócios e em bases sustentáveis, incluindo taxas de juros e garantias e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	01/01 a 30/06/2021			01/01 a 30/06/2020		
	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)
<b>Resultado</b>	<b>(1.533.367)</b>	<b>87.118</b>	<b>829.494</b>	<b>(1.351.026)</b>	<b>111.155</b>	<b>38.921</b>
<b>Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito</b>	<b>2.111</b>	<b>71.708</b>	<b>31.531</b>	<b>12.019</b>	<b>103.524</b>	<b>598</b>
Banco Santander S.A. - Espanha	2.111	-	-	12.019	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	71.708	-	-	103.524	-
Apolo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	30.488	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	1.043	-	-	598
<b>Garantias e Limites</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27</b>
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	42	-	-	27
<b>Despesas com juros e similares</b>	<b>(11.232)</b>	<b>(3.227)</b>	<b>(338.259)</b>	<b>(924.857)</b>	<b>(3.316)</b>	<b>(41.384)</b>
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(4)	-	-	(3.174)
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	(926)	-	-	(169)
Webmotors S.A.	-	-	-	-	-	(2)
Banco Santander S.A. - Espanha	(11.232)	-	-	(924.857)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	(3.227)	-	-	(3.316)	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.	-	-	-	-	-	(9.098)
SAM Brasil Participações	-	-	-	-	-	(1)
Santander FI Santillana Multimercado Crédito Privado (1)	-	-	-	-	-	(24.325)
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	-	-	(1.806)
Santander Asset Management, S.A. SGILC.	-	-	-	-	-	(269)
Getnet	-	-	(6.387)	-	-	-
Banco Santander (Suisse), S.A	-	-	(5.447)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	(325.318)	-	-	(2.518)
Outros	-	-	(177)	-	-	(22)
<b>Receitas (despesas) de tarifas e comissões</b>	<b>-</b>	<b>18.637</b>	<b>1.659.387</b>	<b>(1.978)</b>	<b>10.947</b>	<b>1.119.860</b>
Banco Santander S.A. - Espanha	-	-	-	(1.978)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	18.637	-	-	10.947	-
Banco Santander International	-	-	22.534	-	-	23.721
Webmotors S.A.	-	-	-	-	-	112
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (3)	-	-	174.749	-	-	150.942
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (3)	-	-	1.412.371	-	-	932.000
Getnet	-	-	48.899	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	184	-	-	143
Outros	-	-	650	-	-	12.942
<b>Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas</b>	<b>(1.414.336)</b>	<b>-</b>	<b>(221.674)</b>	<b>(338.916)</b>	<b>-</b>	<b>(522.427)</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Banco Santander S.A. - Espanha	(1.414.336)	-	-	(338.916)	-	-
Santander FI Santillana Multimercado Crédito Privado (1)	-	-	92.569	-	-	(544.108)
Santander Caceis	-	-	(7.835)	-	-	(2.583)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (3)	-	-	43.778	-	-	20.320
Getnet	-	-	(342.757)	-	-	-
Outros	-	-	(7.635)	-	-	3.884
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	206	-	-	60
<b>Despesas administrativas e amortização</b>	<b>(109.910)</b>	-	<b>(292.593)</b>	<b>(97.294)</b>	-	<b>(677.211)</b>
Banco Santander S.A. - Espanha	(109.910)	-	-	(97.294)	-	-
Santander Global Technology Chile Ltda.	-	-	(2)	-	-	(15)
Aquanima Brasil Ltda.	-	-	(25.716)	-	-	(17.631)
TECBAN - Tecnologia Bancária Brasil	-	-	-	-	-	(186.316)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.	-	-	(22.031)	-	-	(22.963)
Santander Global Technology, S.L., SOCI	-	-	(230.939)	-	-	(126.574)
Getnet	-	-	(837)	-	-	-
Pessoal Chave da Administração (2)	-	-	-	-	-	(310.411)
Outros	-	-	(13.068)	-	-	(13.300)
<b>Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda</b>	-	-	-	-	-	<b>168.588</b>
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	-	-	168.588
<b>Outras despesas administrativas - Despesas com Doações</b>	-	-	<b>(8.940)</b>	-	-	<b>(9.130)</b>
Fundação Santander	-	-	(740)	-	-	(830)
Fundação Sudameris	-	-	(8.200)	-	-	(8.300)

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeek B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora Banco Santander Espanha.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

**Nível 1:** Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

**Nível 2:** São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

**Nível 3:** São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

### Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

**Nível 1:** Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

**Nível 3:** Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

### Derivativos

**Nível 1:** Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

**Nível 2:** Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente *swaps* e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

**Nível 3:** Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no semestre findo em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	30/06/2021			Total
	Nível 1 (1)	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado</b>	<b>470.233</b>	<b>27.332.279</b>	<b>2.741.484</b>	<b>30.543.996</b>
Instrumentos de dívida	470.233	333.416	2.741.484	3.545.133
Reservas no Banco Central do Brasil	-	26.998.863	-	26.998.863
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado mantidos para Negociação</b>	<b>53.483.923</b>	<b>33.621.605</b>	<b>702.219</b>	<b>87.807.747</b>
Instrumentos de dívida	51.533.583	18.621	118.082	51.670.286
Instrumentos de patrimônio	1.950.340	129.958	12.367	2.092.665
Derivativos	-	33.473.026	571.770	34.044.796
<b>Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>180.584</b>	<b>292.747</b>	<b>473.331</b>
Instrumentos de patrimônio	-	135.475	287.828	423.303
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	45.109	4.919	50.028
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes</b>	<b>103.337.910</b>	<b>1.568.350</b>	<b>1.162.655</b>	<b>106.068.915</b>
Instrumentos de dívida	103.336.535	1.549.448	1.125.642	106.011.625
Instrumentos de patrimônio	1.375	18.902	37.013	57.290
<b>Derivativos utilizados como hedge (ativos)</b>	<b>-</b>	<b>294.454</b>	<b>-</b>	<b>294.454</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado</b>	<b>-</b>	<b>57.810.073</b>	<b>791.678</b>	<b>58.601.751</b>
Derivativos	-	33.992.324	791.678	34.784.002
Posições vendidas	-	23.817.749	-	23.817.749
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>7.503.951</b>	<b>-</b>	<b>7.503.951</b>
Outros Passivos Financeiros	-	7.503.951	-	7.503.951
<b>Derivativos utilizados como hedge (passivos)</b>	<b>-</b>	<b>243.900</b>	<b>-</b>	<b>243.900</b>

  

	31/12/2020			Total
	Nível 1 (1)	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado</b>	<b>588.778</b>	<b>57.354.806</b>	<b>2.956.882</b>	<b>60.900.466</b>
Instrumentos de dívida	588.778	-	2.956.882	3.545.660
Reservas no Banco Central do Brasil	-	57.354.806	-	57.354.806
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação</b>	<b>70.139.962</b>	<b>27.508.722</b>	<b>817.548</b>	<b>98.466.232</b>
Instrumentos de dívida	68.461.854	11.848	47.097	68.520.799
Instrumentos de patrimônio	1.678.108	128.251	11.917	1.818.276
Derivativos	-	27.368.623	758.534	28.127.157
<b>Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>217.569</b>	<b>282.151</b>	<b>499.720</b>
Instrumentos de patrimônio	-	185.790	253.122	438.912
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	31.779	29.029	60.808
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes</b>	<b>106.456.132</b>	<b>1.987.234</b>	<b>1.297.021</b>	<b>109.740.387</b>
Instrumentos de dívida	106.454.645	1.953.504	1.260.065	109.668.214
Instrumentos de patrimônio	1.487	33.730	36.956	72.173
<b>Derivativos utilizados como hedge (ativos)</b>	<b>-</b>	<b>743.463</b>	<b>-</b>	<b>743.463</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação</b>	<b>-</b>	<b>76.890.170</b>	<b>753.121</b>	<b>77.643.291</b>
Derivativos	-	31.082.223	753.121	31.835.344
Posições vendidas	-	45.807.947	-	45.807.947
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>7.038.467</b>	<b>-</b>	<b>7.038.467</b>
Outros Passivos Financeiros	-	7.038.467	-	7.038.467
<b>Derivativos utilizados como hedge (passivos)</b>	<b>-</b>	<b>144.594</b>	<b>-</b>	<b>144.594</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 30 de junho de 2021 e de 2020 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor Justo 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ Baixas	Valor Justo 30/06/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.956.882	227.770	-	(443.168)	2.741.484
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	817.548	65.700	(368.776)	187.747	702.219
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	282.151	(16.657)	-	27.253	292.747
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.297.021	(54.065)	7.601	(87.902)	1.162.655
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	753.121	104.345	(138.309)	72.521	791.678
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-	-	-	-	-

	Valor Justo 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ Baixas	Valor Justo 30/06/2020
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.627.405	(11.280)	(585.965)	121.997	2.152.157
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	715.548	383.583	(54.666)	20.237	1.064.702
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	27.749	-	195.134	-	222.883
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	951.966	(116.909)	(195.134)	214.541	854.464
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	564.757	357.220	(232.271)	67.603	757.309
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	1.600.000	-	-	(1.600.000)	-

### Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

### Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	30/06/2021
					Nível 3
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	33.913.838	33.913.838	33.913.838	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	85.995.904	85.995.904	-	61.707.435	24.288.469
Empréstimos e adiantamentos a clientes	441.401.881	439.180.958	-	3.375.181	435.805.777
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	53.889.516	55.192.675	12.184.529	11.277.079	31.731.067
<b>Total</b>	<b>615.201.139</b>	<b>614.283.375</b>	<b>46.098.367</b>	<b>76.359.695</b>	<b>491.825.313</b>

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	31/12/2020
					Nível 3
Aplicações no mercado aberto - Banco Central do Brasil	20.148.725	20.148.725	20.148.725	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	112.849.776	112.849.776	-	59.492.738	53.357.038
Empréstimos e adiantamentos a clientes	393.707.229	396.878.319	-	4.530.041	392.348.278
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	48.367.791	49.963.947	4.425.723	17.486.057	28.052.167
<b>Total</b>	<b>575.073.521</b>	<b>579.840.767</b>	<b>24.574.448</b>	<b>81.508.836</b>	<b>473.757.483</b>

### ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	30/06/2021
					Nível 3
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	136.362.504	136.362.504	-	50.817.858	85.544.646
Depósitos de clientes	453.076.803	453.026.989	-	53.644.618	399.382.371
Obrigações por títulos e valores mobiliários	61.592.427	61.208.250	-	-	61.208.250
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.626.300	12.626.300	-	-	12.626.300
Outros passivos financeiros	55.855.393	55.855.393	-	-	55.855.393
<b>Total</b>	<b>719.513.427</b>	<b>719.079.436</b>	<b>-</b>	<b>104.462.476</b>	<b>614.616.960</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	31/12/2020
					Nível 3
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	131.656.962	131.654.431	-	58.579.090	73.075.341
Depósitos de clientes	445.813.972	445.856.090	-	55.096.002	390.760.088
Obrigações por títulos e valores mobiliários	56.875.514	57.265.307	-	-	57.265.307
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	13.119.660	13.119.660	-	-	13.119.660
Outros passivos financeiros	59.822.683	59.822.683	-	-	59.822.683
<b>Total</b>	<b>707.288.791</b>	<b>707.718.171</b>	<b>-</b>	<b>113.675.092</b>	<b>594.043.080</b>

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

**Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes** – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito, assim, um fluxo de caixa futuro mais realista seja alcançado.

**Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes** – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

**Obrigações por títulos e valores mobiliários** – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

**Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital** – referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

**Outros passivos financeiros** – conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.ii.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 18. Outras Divulgações

### a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

### I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	13.283.055	16.004.419	14.729.642	18.327.611
Prêmios de Opções a Exercer	1.623.779	1.992.651	4.974.618	4.926.994
Contratos a Termo e Outros	19.432.416	17.030.832	9.166.361	8.725.333
<b>Total</b>	<b>34.339.250</b>	<b>35.027.902</b>	<b>28.870.621</b>	<b>31.979.938</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Negociação	30/06/2021			31/12/2020		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
<b>Swap</b>	<b>682.799.225</b>		<b>(2.721.364)</b>	<b>398.925.842</b>	<b>(1.941.477)</b>	<b>(3.597.969)</b>
<b>Ativo</b>	<b>340.804.982</b>	<b>8.801.746</b>	<b>13.283.055</b>	<b>278.752.387</b>	<b>2.910.364</b>	<b>14.729.642</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	78.536.287	2.129.166	3.085.010	41.316.315	209.224	3.010.880
Taxa de Juros Pré - Reais	62.047.341	3.965.771	5.784.008	54.159.848	1.900.884	9.607.342
Indexados em Índices de Preços e Juros	3.767.981	629.762	906.113	5.124.411	218.540	-
Moeda Estrangeira	196.453.373	2.077.047	3.507.924	178.076.136	581.716	1.039.529
Outros	-	-	-	75.676	-	1.071.891
<b>Passivo</b>	<b>341.994.243</b>	<b>(10.073.938)</b>	<b>(16.004.419)</b>	<b>120.173.455</b>	<b>(4.851.841)</b>	<b>(18.327.611)</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	56.104.544	(6.510.850)	(2.752.894)	33.239.801	(3.025.371)	(13.693.733)
Taxa de Juros Pré - Reais	85.492.224	(733.682)	(7.186.842)	45.088.689	(990.820)	(2.772.479)
Indexados em Índices de Preços e Juros	7.633.947	(65.365)	(1.286.312)	33.026.692	(816.100)	(450.958)
Moeda Estrangeira	192.229.634	(2.764.040)	(4.724.522)	6.636.885	(11.658)	153.695
Outros	533.894	-	(53.849)	2.181.388	(7.892)	(1.564.135)
<b>Opções</b>	<b>1.070.665.771</b>	<b>(467.563)</b>	<b>(368.872)</b>	<b>2.043.286.084</b>	<b>(713.534)</b>	<b>47.623</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>526.768.201</b>	<b>961.586</b>	<b>1.623.779</b>	<b>1.006.266.897</b>	<b>641.223</b>	<b>4.974.618</b>
Opções de Compra Moeda Estrangeira	3.310.502	84.287	187.231	1.188.387	1.318	39.202
Opções de Venda Moeda Estrangeira	6.725.426	203.149	272.910	1.948.673	473	109.075
<b>Opções de Compra Outras</b>	<b>64.788.333</b>	<b>484.558</b>	<b>905.864</b>	<b>134.761.947</b>	<b>295.668</b>	<b>1.093.583</b>
Mercado Interfinanceiro	64.609.307	484.558	905.864	101.421.659	295.668	556.039
Outras (2)	179.026	-	-	33.340.288	-	537.544
<b>Opções de Venda Outras</b>	<b>451.943.939</b>	<b>189.592</b>	<b>257.774</b>	<b>868.367.889</b>	<b>343.763</b>	<b>3.732.758</b>
Mercado Interfinanceiro	451.634.196	189.235	256.332	864.852.555	343.763	3.729.297
Outras (2)	309.743	357	1.442	3.515.334	-	3.461
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>543.897.570</b>	<b>(1.429.149)</b>	<b>(1.992.651)</b>	<b>1.037.019.188</b>	<b>(1.354.757)</b>	<b>(4.926.995)</b>
Opções de Compra Moeda Estrangeira	6.253.555	(233.799)	(196.882)	1.537.670	(3.102)	699.243
Opções de Venda Moeda Estrangeira	2.667.292	(173.520)	(197.511)	2.315.919	(1.528)	(192.335)
<b>Opções de Compra Outras</b>	<b>68.451.265</b>	<b>(474.811)</b>	<b>(427.730)</b>	<b>130.919.394</b>	<b>(562.827)</b>	<b>(453.919)</b>
Mercado Interfinanceiro	67.945.242	(474.598)	(426.378)	120.156.285	(562.827)	(464.405)
Outras (2)	506.023	(213)	(1.352)	10.763.109	-	10.486
<b>Opções de Venda Outras</b>	<b>466.525.458</b>	<b>(547.019)</b>	<b>(1.170.528)</b>	<b>902.246.205</b>	<b>(787.300)</b>	<b>(4.979.984)</b>
Mercado Interfinanceiro	466.466.047	(546.883)	(1.169.842)	869.328.317	(787.300)	(4.597.427)
Outras (2)	59.411	(135)	(685)	32.917.888	-	(382.557)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>207.774.202</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>270.258.565</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Posição Comprada</b>	<b>484.102</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>110.275.866</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	12.438.695	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	97.837.171	-	-
Treasury Bonds/Notes	484.102	-	-	-	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>207.290.100</b>	-	-	<b>159.982.700</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	68.595.353	-	-	73.114.014	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	83.208.175	-	-	67.958.767	-	-
Moeda Estrangeira	42.954.604	-	-	18.653.658	-	-
Índice (3)	6.369.523	-	-	256.261	-	-
Treasury Bonds/Notes	6.162.445	-	-	-	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>331.690.214</b>	<b>(2.530.725)</b>	<b>2.401.584</b>	<b>163.040.701</b>	<b>(900.818)</b>	<b>441.028</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>184.216.966</b>	<b>(741.559)</b>	<b>19.432.416</b>	<b>96.309.649</b>	<b>(269.708)</b>	<b>9.166.361</b>
Moedas	162.987.100	(741.559)	7.647.243	87.254.202	(269.708)	5.026.567
Outros	21.229.866	-	11.785.173	9.055.447	-	4.139.794
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>147.473.248</b>	<b>(1.789.166)</b>	<b>(17.030.832)</b>	<b>66.731.052</b>	<b>(631.110)</b>	<b>(8.725.333)</b>
Moedas	134.212.480	(1.335.180)	(6.673.792)	64.986.757	(631.085)	(4.846.929)
Outros	13.260.768	(453.986)	(10.357.040)	1.744.295	(25)	(3.878.404)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

### III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

	Contraparte					Abertura por Vencimento			Valor Referencial Mercado de Negociação	
	30/06/2021					30/06/2021			30/06/2021	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	42.369.166	108.406.815	190.029.000	340.804.981	278.752.387	40.221.622	70.329.404	230.253.955	82.654.431	258.150.551
Opções	23.760.115	357.335	1.046.548.321	1.070.665.771	2.043.286.085	292.019.524	750.548.067	28.098.180	1.050.530.112	20.135.659
Contratos de Futuros	5.424.655	-	202.349.547	207.774.202	270.258.566	104.714.102	55.281.910	47.778.190	207.774.202	-
Contratos a Termo e Outros	50.838.336	47.437.688	233.414.190	331.690.214	163.040.700	262.423.699	45.481.736	23.784.779	188.867.090	142.823.124

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

### IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira ativa de crédito originados em Dólar à taxa fixa na Santander EFC, cujas operações são registradas em Euro. Como forma de gerenciar este descasamento, o Banco designa swap de Moeda Estrangeira Euro Flutuante versus Dólar Fixos como instrumento de proteção dos créditos correspondente.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- A Santander Leasing possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F) na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata swaps de juros e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

#### IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com terceiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- O Banco possui risco de taxa de juros pós-fixada decorrente da carteira de letras financeiras do tesouro classificadas como disponíveis para venda, que apresentam fluxos de caixa esperados sujeitos às variações do Selic ao longo de sua duração. Para gerenciar estas oscilações, o Banco contrata futuros de DI e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa.
- O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não foram registrados resultado referente a parcela inefetiva.

	30/06/2021		31/12/2020	
<b>Estrutura de Hedge</b>	<b>Parcela Efetiva Acumulada</b>	<b>Parcela Inefetiva</b>	<b>Parcela Efetiva Acumulada</b>	<b>Parcela Inefetiva</b>
<i>Fair Value Hedge</i>				
Títulos Públicos (LTN, NTN-F)	(291.507)	-	(2.183.841)	-
Resolução 2770	(2)	-	-	-
Trade Finance Off	1.229	-	(5.092)	-
<b>Total</b>	<b>(290.280)</b>	<b>-</b>	<b>(2.188.933)</b>	<b>-</b>
<i>Cash Flow Hedge</i>				
Eurobonds	(96.872)	-	14.666	-
Trade Finance Off	-	-	58.088	-
Títulos Públicos (LFT)	238.142	-	727.437	-
<b>Total</b>	<b>141.270</b>	<b>-</b>	<b>800.190</b>	<b>-</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Estratégias	30/06/2021				31/12/2020			
	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
	Objeto (1)	Instrumento (1)						
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>								
<b>Contratos de Swap</b>	<b>180.591</b>	<b>171.126</b>	<b>725.809</b>	<b>752.279</b>	-	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito	180.591	171.126	725.809	752.279	-	-	-	-
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>64.301.770</b>	<b>73.450.121</b>	<b>64.301.770</b>	<b>73.450.121</b>	-	-	-	-
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	64.301.770	73.450.121	64.301.770	73.450.121				
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>								
<b>Contratos de Swap</b>	-	-	-	-	<b>1.302.666</b>	<b>1.428.053</b>	<b>1.302.666</b>	<b>1.428.053</b>
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	1.302.666	1.428.053	1.302.666	1.428.053
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>32.658.722</b>	<b>32.651.435</b>	<b>32.658.722</b>	<b>32.651.435</b>	<b>23.447.934</b>	<b>19.500.234</b>	<b>23.447.934</b>	<b>19.333.230</b>
Hedge de Operações de Crédito	27.958.852	27.531.870	27.958.852	27.531.870	23.447.934	19.500.234	23.447.934	19.333.230
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	4.699.870	5.119.565	4.699.870	5.119.565	-	-	-	-

Estratégias	30/06/2021			31/12/2020	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>					
<b>Contratos de Swap</b>	<b>10.043</b>	<b>116.840</b>	<b>44.244</b>	<b>171.126</b>	
Hedge de Operações de Crédito	10.043	116.840	44.244	171.126	
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>26.936.890</b>	<b>20.744.004</b>	<b>25.769.226</b>	<b>73.450.121</b>	<b>46.649.331</b>
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	26.936.890	20.744.004	25.769.226	73.450.121	46.649.331
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>					
<b>Contratos de Swap</b>	-	-	-	-	<b>1.428.053</b>
Hedge de Captações	-	-	-	-	1.428.053
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>32.651.435</b>	-	-	<b>32.651.435</b>	<b>19.500.234</b>
Hedge de Operações de Crédito	27.531.870	-	-	27.531.870	19.500.234
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	5.119.565	-	-	5.119.565	-

(\*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$143.645 (31/12/2020 - R\$11.169) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$95.425 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

#### V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

##### Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

##### Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	30/06/2021		Valor Nominal 31/12/2020	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	-	-	-	519.670
<b>Total</b>	-	-	-	<b>519.670</b>

Valor referente ao prêmio pago sobre CDS pela utilização como garantia (transferência de riscos) no valor de R\$0 (31/12/2020 – R\$1.506).

Durante o período não tivemos operações de Swap de crédito.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	30/06/2021		31/12/2020	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	-	-	-	4.003.298
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	-	-	-	4.003.298
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	-	-	-	4.003.298

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	30/06/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.492.249	4.363.666
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.874.481	6.155.276
Notas do Tesouro Nacional - NTN	996.298	2.814.274
<b>Total</b>	<b>12.363.027</b>	<b>13.333.216</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme exigências dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking*, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia dos órgãos reguladores. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira *banking* consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais *hedge*. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e *banking*.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme exigências, dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições e o resultado do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira *banking*, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de junho de 2021.

Carteira Negociação Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Consolidado	
			Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(3.373)	(72.488)	(144.976)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(622)	(5.638)	(11.276)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(1.973)	(7.737)	(15.474)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(418)	(919)	(1.838)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(7)	(167)	(334)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(4.284)	(6.914)	(13.828)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(4.546)	(32.206)	(64.412)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(738)	(18.441)	(36.882)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(649)	(16.217)	(32.435)
<b>Total (1)</b>		<b>(16.608)</b>	<b>(160.727)</b>	<b>(321.455)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Cenário 1:** choque de +10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(41.754)	(664.761)	(1.604.342)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(23.050)	(254.746)	(290.769)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(17.383)	(81.680)	(337.842)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(5.879)	(37.153)	(72.463)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(3.977)	(4.554)	(9.148)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(32.138)	(67.402)	(138.284)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(785)	(19.637)	(39.275)
<b>Total (1)</b>		<b>(124.967)</b>	<b>(1.129.933)</b>	<b>(2.492.121)</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

(2) Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Cenário 1:** choque de +10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

#### c) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Banco Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos gerenciados pelo Banco Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	30/06/2021	31/12/2020
Fundos sob gestão	2.607.934	2.716.477
Fundos administrados	207.800.122	191.873.169
<b>Total</b>	<b>210.408.056</b>	<b>194.589.646</b>

#### d) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$29.352.552 e R\$35.519.498, respectivamente.

#### e) Efeitos da Pandemia – COVID - 19

O Banco monitora os efeitos desta pandemia que afetam suas operações e que possam afetar adversamente seus resultados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram estruturados Comitês de acompanhamento dos efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos da COVID-19.

O Banco mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas, destacam-se (a) a dispensa de funcionários do grupo de risco e intensificação do trabalho em home office, (b) a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19 e (c) ao aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade e que, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuarão a ser acompanhados pela Administração.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 19. Eventos Subsequentes

### a. Deliberação de Juros sobre o Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de julho de 2021, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022, de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, no montante bruto de R\$3.400 milhões, que, após deduzido o valor relativo ao imposto de renda retido na fonte, na forma da legislação em vigor, importam o valor líquido de R\$2.890 milhões, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos. Farão jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas que se encontrarem inscritos nos registros do Banco no final do dia 04 de agosto de 2021 (inclusive). Dessa forma, a partir de 05 de agosto de 2021 (inclusive), as ações do Banco serão negociadas "Ex-Juros Sobre Capital Próprio". O valor dos Juros sobre o Capital Próprio será pago a partir do dia 03 de setembro de 2021 e imputado integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco, referentes ao exercício de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária. A deliberação contou com parecer favorável do Conselho Fiscal, conforme reunião realizada na mesma data.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### ANEXO I – Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

	01/01 a 30/06/2021		01/01 a 30/06/2020	
Receitas com juros e similares	33.832.789		33.262.623	
Receitas de tarifas e comissões, líquidas	7.799.754		7.768.820	
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(7.913.309)		(10.077.190)	
Outras Receitas e Despesas	1.124.573		(2.568.458)	
Despesas com juros e similares	(9.622.549)		(11.133.261)	
Insumos de Terceiros	(3.795.805)		(3.715.055)	
Material, Energia e Outros	(357.457)		(342.471)	
Serviços de Terceiros	(2.922.783)		(2.988.874)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(9.869)		(12.269)	
Outros	(505.696)		(371.441)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>21.425.453</b>		<b>13.537.479</b>	
Retenções				
Depreciações e Amortizações	(1.255.837)		(1.246.913)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>20.169.616</b>		<b>12.290.566</b>	
Resultado de Participações em Coligadas e controle em conjunto	76.525		49.419	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>20.246.141</b>		<b>12.339.985</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
Pessoal	4.144.959	20,5%	4.255.723	34,5%
Remuneração	2.814.036		2.959.499	
Benefícios	763.618		778.350	
FGTS	453.572		95.754	
Outras	113.733		422.120	
Impostos, Taxas e Contribuições	8.007.419	39,6%	2.107.904	17,1%
Federais	7.563.685		1.700.534	
Estaduais	376		235	
Municipais	443.358		407.135	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	21.349	0,1%	50.463	0,4%
Remuneração de Capitais Próprios	8.072.414	39,9%	5.925.895	48,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.000.000		890.000	
Reinvestimentos de Lucros	5.052.689		5.019.873	
Lucro atribuível às participações não-controladoras	19.725		16.022	
<b>Total</b>	<b>20.246.141</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.339.985</b>	<b>100,0%</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## Comentário de Desempenho

### Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas de acordo com as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela Accountant Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC).

### 1. Conjuntura Econômica

Ao final do segundo trimestre de 2021, o Banco Santander observou a mediana das projeções quanto ao desempenho da economia brasileira indicar crescimento do PIB brasileiro de 4,85% em 2021 frente à contração de 4,06% no ano anterior. A projeção para 2021 é maior à observada no final do primeiro trimestre (3,17%) e, na avaliação do Banco, foi influenciada pela recente publicação de que o resultado efetivo observado naquele período ficou além do consenso de mercado – a mediana das estimativas indicava expansão trimestral dessazonalizada de 0,9% para o primeiro trimestre de 2021. Os dados de atividade econômica divulgados contrastaram com nossa estimativa de crescimento do PIB para o trimestre anterior (também estimávamos alta de 0,9%) e alteraram nossa expectativa de que a economia brasileira crescerá 3,6% em 2021. Preliminarmente, alteramos nossa projeção de crescimento do PIB para 4,9% neste ano.

Ainda no segundo trimestre de 2021, o Banco testemunhou a variação interanual do IPCA atingir 8,1%, patamar bastante acima da meta determinada para 2021 (3,75%) e também superior ao valor de 5,9% projetado pelo Santander para o este ano. O Banco entende que este ambiente inflacionário e seu balanço de riscos foram os motivadores para que o Banco Central do Brasil tenha elevado a taxa básica de juros de 2,75% a.a. para 4,25% a.a. entre os fechamentos do primeiro e segundo trimestres de 2021. O Santander julga que esta abordagem quanto à taxa Selic aumenta a chance de que a inflação convirja para as metas estabelecidas dentro do horizonte de tempo relevante para a política monetária. Neste sentido, o Banco projeta que a taxa Selic atingirá 6,50% a.a. ao final de 2021 e 7,00% a.a. no encerramento de 2022.

Com relação ao comportamento do câmbio, o Banco Santander viu a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano encerrar o segundo trimestre de 2021 cotada a R\$5,06/US\$. Ou seja, abaixo da cotação de R\$5,63/US\$ vista no encerramento do trimestre anterior. Esta trajetória de valorização do real está alinhada com a previsão do Banco de que a taxa de câmbio encerrará o ano de 2021 cotada a R\$5,25/US\$.

Os desempenhos das variáveis mencionadas anteriormente aconteceram em meio a um ambiente internacional que o Banco julgou favorável e que teve como destaques os seguintes temas: avanço dos programas de imunização contra a COVID-19 nas economias avançadas; recuperação econômica mais célere da economia mundial; surgimento de pressões inflacionárias e; discussão acerca de possível reversão dos estímulos monetários concedidos em várias economias – com destaque para os EUA. De fato, os temas estão entrelaçados, já que o avanço no processo de imunização – principalmente em economias avançadas – permitiu a retomada mais célere em diversas partes do globo e gerou alguns gargalos em cadeias produtivas importantes. Por sua vez, estes gargalos acabaram provocando problemas na produção de alguns produtos – automóveis, por exemplo – e causaram elevação de preços que foram capturados pelos índices de inflação. Diante de um quadro inflacionário menos tranquilo – ainda que causados por alguns reveses temporários – o Santander viu crescer a discussão acerca da possibilidade de reversão das políticas de incentivos monetários que foram amplamente adotadas para dar suporte à demanda durante a pandemia. Para o Banco, esta discussão explicou o registro de alguma volatilidade nos preços dos ativos, principalmente no mercado de renda fixa norte-americano.

No ambiente doméstico, o Santander entende que os principais temas foram os seguintes: letargia no programa de imunização contra a COVID-19, continuidade do processo de normalização da taxa de juros; persistência das pressões inflacionárias; índices de atividade econômica mais robustos que o imaginado anteriormente e; redução da percepção de risco quanto ao arcabouço fiscal brasileiro. Para o Banco, o fato de a economia brasileira ter apresentado crescimento econômico robusto no 1T21, a despeito do recrudescimento do quadro pandêmico e da ausência de incentivos fiscais no período foi uma surpresa bastante positiva. Para o Santander, o desempenho mostrou que, mesmo a adoção de medidas de restrições à mobilidade e a menor massa de rendimentos não impediu a economia de manter-se em trajetória de recuperação. Para o Banco, esta pode ser a explicação para a extensão das pressões inflacionárias que levaram a autoridade monetária brasileira a sinalizar a continuidade do processo de normalização da política monetária. Por fim, o Banco reconhece que elementos circunstanciais provocaram melhora na percepção de risco quanto à dívida do governo nos próximos anos, já que o ponto de partida de sua trajetória deverá ser mais baixo do que anteriormente imaginado. Entretanto, o Santander continua chamando a atenção para a dinâmica estrutural preocupante que ela poderá seguir na ausência de reformas estruturais no futuro próximo.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 2. Desempenho

### 2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	1S21	1S20	variação anual %	2T21	1T21	variação trimestral %
<b>Receita Líquida com Juros</b>	<b>24.210,2</b>	<b>22.129,4</b>	<b>9,4</b>	<b>12.336,4</b>	<b>11.873,8</b>	<b>103,9</b>
Receitas de instrumentos de patrimônio	14,2	18,6	(23,7)	12,7	1,5	845,9
Resultado de equivalência patrimonial	76,5	49,4	54,8	46,0	30,6	150,1
Tarifas e Comissões (líquidas)	7.799,8	7.768,8	0,4	3.743,4	4.056,4	92,3
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) + Variações cambiais (líquidas)	2.160,0	(15.312,8)	(114,1)	3.673,1	(1.513,1)	(242,8)
Outras despesas operacionais (líquidas)	(447,3)	(438,5)	2,0	(214,0)	(233,3)	91,7
<b>Total de Receitas</b>	<b>33.813,4</b>	<b>14.214,9</b>	<b>137,9</b>	<b>19.597,5</b>	<b>14.215,9</b>	<b>137,9</b>
Despesas administrativas	(8.207,1)	(8.288,9)	(1,0)	(4.012,0)	(4.195,1)	95,6
Depreciação e amortização	(1.255,8)	(1.246,9)	0,7	(582,5)	(673,4)	86,5
Provisões (líquidas)	(767,2)	(983,6)	(22,0)	(195,8)	(571,4)	34,3
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(7.923,2)	(10.089,5)	(21,5)	(4.340,8)	(3.582,4)	121,2
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	40,5	218,9	(81,5)	10,3	30,2	34,2
Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas	39,1	27,8	40,7	21,4	17,7	120,9
<b>Resultado Operacional Antes da Tributação</b>	<b>15.739,7</b>	<b>(6.147,3)</b>	<b>(356,0)</b>	<b>10.498,2</b>	<b>5.241,5</b>	<b>200,3</b>
Impostos sobre a renda	(7.667,3)	12.073,2	(163,5)	(6.488,8)	(1.178,6)	550,5
<b>Lucro Líquido Consolidado do Exercício</b>	<b>8.072,4</b>	<b>5.925,9</b>	<b>36,2</b>	<b>4.009,4</b>	<b>4.063,0</b>	<b>98,7</b>

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (R\$ Milhões)	1S21	1S20	variação anual %	2T21	1T21	variação trimestral %
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>15.739,7</b>	<b>(6.147,3)</b>	<b>(356,0)</b>	<b>10.498,2</b>	<b>5.241,5</b>	<b>100,3</b>
Hedge Cambial	(925,8)	16.153,0	(105,7)	(3.319,9)	2.394,1	(238,7)
<b>Resultado Operacional Antes da Tributação Ajustado</b>	<b>14.813,9</b>	<b>10.005,7</b>	<b>48,1</b>	<b>7.178,3</b>	<b>7.635,6</b>	<b>(6,0)</b>

IMPOSTO SOBRE A RENDA (R\$ Milhões)	1S21	1S20	variação anual %	2T21	1T21	variação trimestral %
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(7.667,3)</b>	<b>12.073,2</b>	<b>(163,5)</b>	<b>(6.488,7)</b>	<b>(1.178,6)</b>	<b>450,5</b>
Hedge Cambial	925,8	(16.153,0)	(105,7)	3.319,9	(2.394,1)	(238,7)
<b>Imposto sobre a Renda e Contribuição Social ajustado</b>	<b>(6.741,5)</b>	<b>(4.079,8)</b>	<b>65,2</b>	<b>(3.169,8)</b>	<b>(3.572,7)</b>	<b>(11,3)</b>

O retorno anualizado tomando por base o resultado contábil do trimestre sobre o patrimônio líquido médio atingiu 15,6% no primeiro semestre de 2021, queda de 1,7p.p comparado ao primeiro semestre de 2020.

#### a) Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, que são usadas, principalmente, para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. Para cobrir a exposição às variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no resultado operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins) e impostos sobre renda (IR/CSLL), conforme demonstrado abaixo:

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo (R\$ Milhões)	1S21	1S20	variação anual %
Varição Cambial - Resultado de Intermediação Financeira	(1.944,4)	19.283,1	(110,08)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Resultado de Intermediação Financeira	2.869,3	(35.436,2)	(108,10)
IR/CSLL	(792,4)	15.447,4	(105,13)
PIS/Cofins - Despesas tributárias	(133,4)	705,7	(118,91)

## 2.2) Ativos e Passivos

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Jun/21	Dez/20	variação anual %
Disponibilidades	33.913,8	20.148,7	68,3
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	30.544,0	60.900,4	(49,8)
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	87.807,7	98.466,2	(10,8)
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	473,3	499,8	(5,3)
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	106.068,9	109.740,4	(3,3)
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	581.362,5	554.924,8	4,8
Derivativos Utilizados como Hedge	294,5	743,5	(60,4)
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	942,1	1.092,9	(13,8)
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	1.208,8	1.095,0	10,4
Ativos Fiscais	41.790,4	41.063,8	1,8
Outros Ativos	6.479,3	7.222,4	(10,3)
Ativo Tangível	8.537,2	9.537,1	(10,5)
Ativo Intangível	29.934,5	30.766,4	(2,7)
<b>Total do Ativo</b>	<b>929.357,0</b>	<b>936.201,5</b>	<b>(0,7)</b>
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	58.601,8	77.643,3	(24,5)
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	7.504,0	7.038,5	6,6
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	719.769,7	707.288,8	1,8
Derivativos Utilizados como Hedge	243,9	144,6	68,7
Provisões	12.135,7	13.815,0	(12,2)
Passivos Fiscais	12.624,0	10.130,2	24,6
Outras Obrigações	12.323,0	14.051,2	(12,3)
<b>Total do Passivo</b>	<b>823.202,0</b>	<b>830.111,6</b>	<b>(0,8)</b>
Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador	105.826,7	105.777,0	0,0
Participações Não-Controladoras	328,3	312,9	4,9
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>106.154,9</b>	<b>106.089,9</b>	<b>0,1</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>929.357,0</b>	<b>936.201,5</b>	<b>(0,7)</b>

## 2.3) Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2021, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou aumento de 0,1% em comparação a 31 de dezembro de 2020.

A variação do Patrimônio Líquido entre 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foi decorrente, principalmente, do ajuste de avaliação patrimonial positivo em planos de benefícios a funcionários no montante de R\$678.249 e dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento no montante de R\$618.209 (líquidos dos efeitos tributários), e pelo lucro líquido do período no montante de R\$8.052.689.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº11.

## 2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido nas Resoluções CMN nº 4.193/2013 e nº 4.783/2020, até março de 2021 a exigência de PR estava em 10,25%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 1,25% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I era de 8,25% e o Capital Principal Mínimo de 6,75%.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Ao longo do ano de 2021 o Adicional de Conservação de Capital passa por dois aumentos, alcançando 1,625% em abril e 2,00% em outubro. Desta maneira, em junho a exigência de PR é de 10,625%, e ao final do ano de 2021 será de 11,00%. Para junho considera-se 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência somado a 1,625% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemático, com a exigência de PR Nível I de 8,625% e de Capital Principal Mínimo de 7,125%. Para o final de 2021 a exigência de PR alcança 11,0%, considerando 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência somado a 2,00% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemático, com exigência de PR Nível I e de Capital Principal Mínimo ao final de 2021 de 9,00% de 7,50%, respectivamente.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN nº 4.280/2013. O índice é calculado de forma consolidada com base nas informações do Consolidado Prudencial, conforme demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Jun/21	Dez/20
Índice de Basileia Nível I	13,66	14,06
Índice de Basileia Capital Principal	12,58	12,87
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,75	15,25

## 2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pelo Bacen, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	PL	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	54.518,7	1.542,3	730,0	50.793,5	100,0%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	14.026,8	11.094,8	112,7	2.200,6	100,0%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	8.723,2	3.595,6	491,8	-	100,0%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	2.409,2	2.358,6	34,0	-	100,0%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.220,0	729,8	49,2	-	100,0%

As demonstrações financeiras das Controladas acima foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

## 3. Eventos Societários

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº 2.

## 4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 5. Governança Corporativa

O Conselho da Administração do Banco Santander se reuniu e deliberou:

Em 01 de junho de 2021, aprovação a eleição da Sra. Vania Maria da Costa Borgerth como membro do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 03 de maio de 2021, aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato.

Em 03 de maio de 2021, aprovar a eleição dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia para um novo mandato.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em 27 de abril de 2021, aprovar a proposta de declaração e pagamento de dividendos intercalares e intermediários totalizando o montante de R\$ 3 bilhões, pagos a partir de 02 de junho sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 27 de abril de 2021, aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia em BRGAAP e IFRS referentes ao primeiro trimestre de 2021.

Em 31 de março de 2021, aprovar a cisão parcial da Companhia, que resultará na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet, com versão 2 da parcela cindida para a Getnet, nos termos do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial do Santander ("Cisão Parcial").

Em 01 de março de 2021, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado por Tarcila Reis Corrêa Ursini ao cargo de membro do Comitê de Sustentabilidade da Companhia.

Em 25 de fevereiro de 2021, aprovar a proposta de cisão da operação de meios de pagamento, realizada pela subsidiária, Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. ("Getnet"), a fim de concentrar os negócios de tecnologia e pagamentos do Grupo Santander dentro do PagoNxt, uma nova plataforma global de pagamentos focada em tecnologia.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovar as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovar, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovar a proposta de declaração e pagamento de dividendos, no montante de R\$ 512 milhões, a serem pagos em 03 de março de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

As deliberações do Conselho de Administração do ano de 2020, estão descritas no Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada de 31 de dezembro de 2020.

## 6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de Appetite por Riscos (RAS – Risk Appetite Statement), constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações. O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 18 desta publicação.

### Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

### Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguramento independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2021.

## 7. Pessoas

Com a crise de saúde pública desencadeada no início de 2020, nunca se falou tanto em cuidado. Cuidar de si e também do outro. E no Santander, seguimos cuidando de nossas pessoas, elemento essencial na Companhia. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que o Banco Santander deseja ser. Esse é o motivo de o Banco investir em cada um dos 46.426 funcionários aqui no Brasil.

No tema Saúde, desenhamos nosso protocolo interno de atuação na contenção do COVID-19, orientados pelos órgãos sanitários e de saúde. Temos o serviço de Telemedicina em parceria com o Hospital Albert Einstein, garantindo atendimento médico de alto padrão a 100% dos colaboradores e seus dependentes, além do investimento no Programa de Saúde Emocional que tem apoiado nossas pessoas na adaptação e enfrentamento do distanciamento social.

Para o desenvolvimento de nossas pessoas, a Universidade Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma on-line e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades. De certificações obrigatórias para determinadas funções aos cursos de Liderança Digital, o mais importante é sair da zona de conforto e investir em si mesmo por meio da ampliação de conhecimento e repertório.

O Banco Santander apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

O Banco Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBTQ+. Outro bom exemplo é o Show de Talentos. Nele, o Banco Santander abre espaço para conhecer as mais diferentes performances e explorar o universo de habilidades que existem no Banco, permitindo interação e confraternização entre os colegas.

Na esfera de Clientes, continuamos focados em oferecer os melhores produtos e serviços, de forma Simples, Pessoal e Justa. Para tal, o processo de escuta ativa é essencial e, por isso, em março de 2021, recebemos 12 Clientes remotamente para participarem de um café com nosso CEO, Sérgio Rial, e com transmissão ao vivo para 100% da Organização. O “Café com Rial” especial do Dia do Consumidor teve audiência recorde de 41.972 conexões, colocando a cadeira do Cliente como a mais importante em nossa organização e sinalizando que nossos consumidores são o centro de nossas discussões.

O resultado de todas essas ações é o alto índice de engajamento, comprovado por meio de duas pesquisas que são realizadas anualmente e que trazem excelentes indicadores. Um deles aponta que pelo menos 90% dos funcionários afirmam desejar permanecer no Banco Santander por um bom tempo. Acredita-se que essa satisfação reflete positivamente nas interações com os Clientes, gerando maior vinculação, crescimento sustentável e investimentos na Sociedade, o que encaminha o Banco Santander a ser o melhor Banco para todos os stakeholders.

## 8. Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de Sustentabilidade do Santander Brasil é baseada em três pilares: (i) Uso estratégico e eficiente dos Recursos Ambientais, (ii) Desenvolvimento de Potenciais e (iii) Economia Resiliente e Inclusiva. A visão do Banco, por meio desses pilares é contribuir com uma sociedade melhor, mais próspera e justa, mantendo a excelência e responsabilidade na gestão interna, tendo os valores éticos como base e a tecnologia a serviço das pessoas e dos negócios.

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Destacamos algumas iniciativas no 2T21:

- Viabilizamos R\$ 27,6 bilhões em negócios sustentáveis, sendo 74% desse valor via bonds.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- Em linha com a ambição de alcançar emissão líquida zero de carbono até 2050, promovemos o engajamento Net Zero para o Brasil e lançamos iniciativas para funcionários e clientes, como ofertas de produtos sustentáveis e a disponibilização do Carbonômetro, ferramenta que calcula a emissão diária de GEE da nossa operação. Além disso, iniciamos a substituição de cartões para PVC reciclado
- Lançamos a primeira Estação Sustentável do Brasil, um projeto modelo com 1.454 m<sup>2</sup> de área verde, que utiliza 70% de energia proveniente de placas solares e possui sistema de reuso de água com economia de 150 mil litros/mês.
- Realizamos um empréstimo de US\$ 25 MM para despoluição do Novo Rio Pinheiros, em parceria com o IFC e o Desenvolve SP, instituição financeira do Governo do Estado de São Paulo.

Mantivemos nossas ações em apoio à sociedade como forma de apoio no combate ao COVID-19 e seguimos com nossa estratégia de investimento social privado com nossos programas de apoio a crianças, adolescentes, idosos e empreendedores.

Ao final da Campanha Brasil sem Fome, contabilizamos a doação de 200.351 cestas básicas, sendo 16,6% provenientes de recursos doados por funcionários. Destacamos três reconhecimentos no período:

- Guia Exame ESG: melhor banco ESG
- Prêmio ECO Amcham: case “Efeito Santander - Força Total na pandemia”
- Ranking GPTW LGBTQI+: fomos uma das dez empresas premiadas no ranking, em parceria com a APOLGBT - Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo.

## 9. SX & Open Finance

Nossa atuação, que está pautada na proximidade com o cliente e na oferta de produtos e serviços adequados a necessidade de cada perfil, nos diferencia frente a atual transformação do setor financeiro. Sendo assim, estamos expandindo o SX, o PIX especial do Santander, que somou nesse trimestre R\$ 161,1 bilhões de PIX enviados, o que representa uma participação de mercado de 17% no mesmo período. No âmbito do open finance, fomos pioneiros na comunicação com os nossos clientes e tivemos um volume de pré-cadastros acima das nossas expectativas.

## 10. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco Santander informa que no semestre findo em 30 de junho de 2021, não foram prestados pela *PricewaterhouseCoopers* serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

Ademais, o Banco confirma que a *PricewaterhouseCoopers* dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

### O Conselho de Administração

#### A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 27/07/2021).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas de acordo com o critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações consolidadas do fluxo abrangente, demonstrações consolidadas do fluxo de caixa, demonstrações consolidadas das mudanças do patrimônio líquido e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem foram objeto de relatório de revisão sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de junho de 2021:

#### Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

#### Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

#### Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Ede Ilson Viani

Jean Pierre Dupui

Juan Sebastian Moreno Blanco

Mário Roberto Opice Leão

Patrícia Souto Audi

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

#### Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

Carlos Aguiar Netto

Cassio Schmitt

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Fantoni Assa

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Francisco Soares da Silva Junior

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Netto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

João Marcos Pequeno de Biase

José Teixeira de Vasconcelos Netto

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Marilize Ferrazza Santinoni

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Ramón Sanchez Díez

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Ricardo Olivare de Magalhães

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomas Gregor Ilg

Vítor Ohtsuki

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Declaração dos Diretores sobre os Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas de acordo com o critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações consolidadas do fluxo abrangente, demonstrações consolidadas do fluxo de caixa, demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem foram objeto de relatório de revisão sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de junho de 2021:

#### Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

#### Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

#### Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Ede Ilson Viani

Jean Pierre Dupui

Juan Sebastian Moreno Blanco

Mário Roberto Opice Leão

Patrícia Souto Audi

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

#### Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

Carlos Aguiar Neto

Cassio Schmitt

Claudence Lopes Duarte

Daniel Fantoni Assa

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Francisco Soares da Silva Junior

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

João Marcos Pequeno de Biase

José Teixeira de Vasconcelos Neto

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Marilize Ferrazza Santinoni

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Ramón Sanchez Diez

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Ricardo Olivare de Magalhães

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomas Gregor Ilg

Vítor Ohtsuki

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### Composição dos Órgãos da Administração

#### Conselho de Administração

Álvaro Antônio Cardoso de Souza – Presidente  
Sérgio Agapito Lires Rial - Vice-Presidente  
Deborah Patricia Wright - Conselheira (independente)  
Deborah Stern Vieitas - Conselheira (independente)  
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Conselheiro  
José de Paiva Ferreira – Conselheiro  
José Garcia Cantera – Conselheiro  
José Maria Nus Badía – Conselheiro  
Marília Artimonte Rocca - Conselheiro (independente)  
Pedro Augusto de Melo - Conselheiro (independente)

#### Comitê de Auditoria

Deborah Stern Vieitas – Coordenadora  
Maria Elena Cardoso Figueira – Membro Técnico Qualificado  
René Luiz Grande – Membro  
Vania Maria da Costa Borgerth – Membro

#### Comitê de Riscos e Compliance

Pedro Augusto de Melo – Coordenador  
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro  
José de Paiva Ferreira – Membro  
Virginie Genès-Petronilho – Membro

#### Comitê de Sustentabilidade

Marília Artimonte Rocca – Coordenadora  
Carlos Aguiar Neto – Membro  
Carlos Rey de Vicente – Membro  
Mario Roberto Opice Leão – Membro  
Tasso Rezende de Azevedo – Membro

#### Comitê de Nomeação e Governança

Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Coordenador  
Deborah Patricia Wright – Membro  
Luiz Fernando Sanzogo Giogi – Membro

#### Comitê de Remuneração

Deborah Patricia Wright – Coordenadora  
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro  
Luiz Fernando Sanzogo Giogi - Membro

#### Conselho Fiscal\*

João Guilherme de Andrade So Consiglio - Membro efetivo (Presidente)  
Antonio Melchiades Baldisera - Membro efetivo  
Louise Barsi - Membro efetivo  
Luciano Faleiros Paolucci - Membro suplente  
Valmir Pedro Rossi - Membro suplente

\*O Conselho Fiscal foi instalado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2021, tendo os membros sido homologados pelo Banco Central do Brasil em 22 de julho de 2021, data esta em que tomaram posse nos respectivos cargos, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2022.

*\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

**Diretoria Executiva****Diretor Presidente**

Sérgio Agapito Lires Rial

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Alberto Monteiro de Queiroz Netto  
Alessandro Tomao  
Antonio Pardo de Santayana Montes  
Carlos Rey de Vicente  
Ede Ilson Viani  
Jean Pierre Dupui  
Juan Sebastian Moreno Blanco  
Mário Roberto Opice Leão  
Patrícia Souto Audi  
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

**Diretores sem Designação Específica**

Adriana Marques Lourenço de Almeida  
Amancio Acúrcio Gouveia  
Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
André de Carvalho Novaes  
Carlos Aguiar Neto  
Cassio Schmitt  
Claudenice Lopes Duarte  
Daniel Fantoni Assa  
Elita Vechin Pastorelo Ariaz  
Francisco Soares da Silva Junior  
Franco Luigi Fasoli  
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto  
Germanuela de Almeida de Abreu  
Gustavo Alejo Viviani  
Igor Mario Puga  
Jean Paulo Kambourakis  
João Marcos Pequeno de Biase  
José Teixeira de Vasconcelos Neto  
Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt  
Luiz Masagão Ribeiro Filho  
Marcelo Augusto Dutra Labuto  
Marilize Ferrazza Santinoni  
Marino Alexandre Calheiros Aguiar  
Ramón Sanchez Díez  
Ramon Sanchez Santiago  
Reginaldo Antonio Ribeiro  
Ricardo Olivare de Magalhães  
Roberto Alexandre Borges Fischetti  
Robson de Souza Rezende  
Sandro Kohler Marcondes  
Sandro Rogério da Silva Gamba  
Thomas Gregor Ilg  
Vítor Ohtsuki

**Contador**

Diego Santos Almeida – CRC N° SP316054/O-4